

# LAGOS



REVISTA MUNICIPAL

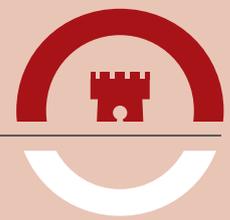
DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA  
QUADRIMESTRAL  
DEZEMBRO 2019

05

## MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL

INDIVIDUALIDADES  
E EMPRESAS  
DISTINGUIDAS





Murais dedicados a Sophia de Mello Breyner Andresen, executados pelo artista Samina, numa produção do LAC – Laboratório de Artes Criativas com o apoio do Município de Lagos. Mais uma iniciativa integrada nas comemorações do centenário do nascimento da poeta.

Na foto: mural em edifício de habitação particular situado na Rua Prof. Joaquim Alberto Taquelim (o outro mural, da autoria do mesmo artista, encontra-se na Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen).

04

## EM DESTAQUE ENTIDADES HOMENAGEADAS NO DIA DO MUNICÍPIO

- 03** Editorial
- 04** Em Destaque
- 10** Autarquia
- 13** O CIAC Informa
- 15** Desenvolvimento Económico
- 16** Obras Municipais
- 25** Ambiente e Espaço Público
- 31** Dinamização Social
- 36** Educação, Juventude e Desporto
- 39** Dinamização Cultural
- 43** Gente de Cá
- 46** Arquivo Municipal
- 50** Associativismo
- 52** Imagens com História
- 54** A CML por Dentro
- 56** Diferentes Olhares
- 58** Assembleia Municipal

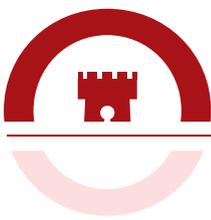
#### CONTACTOS

Câmara Municipal de Lagos  
Paços do Concelho Séc. XXI  
Praça do Município / 8600-293 Lagos  
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700  
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

[www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)

### FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Maria Joaquina Matos, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Hugo Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: DECCAS / UTCCT / Serviço de Comunicação | Redação: Ana Grade, Jorge Eusébio | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Gráfica Maiadouro, S.A – Rua Padre Luís Campos, 586, 4470-324 Maia | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel 60% reciclado | Publicação anotada na ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em [www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt)



## EXECUTIVO MUNICIPAL

**Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS)**  
**Presidente**

**Pelouros:** Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal; Representação em Associações e Empresas Municipais; Representação Institucional Geral; Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais (Planeamento, Gestão e Controlo Financeiro); Património; Controlo e Cobrança; Tesouraria; Contabilidade; Aprovisionamento; Sistemas e Tecnologias de Informação; Gabinete de Apoio ao Investidor; Acompanhamento da gestão corrente das entidades empresariais municipais.

**Atendimento:** Quintas – 10h00 às 12h30 (\*)

**Paulo Jorge Correia dos Reis (PS)**  
**Vice-Presidente**

**Pelouros:** Gestão e manutenção da rede de água e esgotos; Mobilidade urbana; Gestão e manutenção de equipamentos; Oficinas; Parque de viaturas e máquinas; Transportes públicos; Estudos, projetos e empreitadas; Fiscalização Municipal; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Serviço Municipal de Proteção Civil; Proteção Civil (funções operacionais); Aeródromo Municipal; Gabinete Técnico Florestal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS)**  
**Vereadora a tempo inteiro**

**Pelouros:** Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Histórico e Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; Gestão de Efetivos; SIADAP; Formação; Outorga de Contratos; Gabinete do Município; Processos da Qualidade; Serviço Veterinário Municipal.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS)**  
**Vereador a tempo inteiro**

**Pelouros:** Toponímia; Espaços Verdes; Promoção Ambiental; Fiscalização Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços Públicos; Cemitérios.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Sandra Maria Almada de Oliveira (PS)**  
**Vereadora a tempo inteiro**

**Pelouros:** Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação; Arquivo Municipal; Defesa do Consumidor; Gabinete do Município; Espaço Empresa; Espaço do Cidadão.

**Atendimento:** Quintas – 09h00 às 12h30 (\*)

**Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim (PSD)**  
**Vereador sem pelouros**

**Luís Manuel da Silva Barroso**  
(Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes)  
**Vereador sem pelouros**

**(\*) Atendimentos com marcação prévia junto do Gabinete da Presidência, através dos seguintes contactos:**

E-mail: [expediente.geral@cm-lagos.pt](mailto:expediente.geral@cm-lagos.pt)  
Tel: 282 780 900 | 282 771 700

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

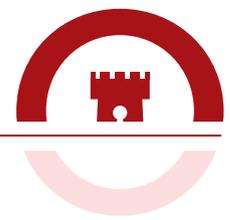


Os últimos meses foram férteis em acontecimentos importantes para o município, para as entidades envolvidas e para todos os que se orgulham de pertencer a esta comunidade. Da eleição da Prof.<sup>a</sup> Maria Joaquina Matos como deputada à Assembleia da República, que motivou a alteração da composição do Executivo, à homenagem realizada a cidadãos e empresas que se distinguiram pela sua dedicação, trabalho e talento, contribuindo para a elevação de Lagos, muito merece ser sublinhado e lido nesta edição. Mudou a composição do Executivo Municipal, mas manteve-se inalterado o compromisso que assumimos para estes quatro anos, o de levar a bom porto os programas e as obras que projetámos em áreas tão cruciais como as acessibilidades, a habitação, a educação, o ambiente e o património cultural, entre outras. A estes juntar-se-ão novos projetos, fruto do processo de descentralização que ainda agora iniciámos e das oportunidades de financiamento e de contexto a que estamos inevitável e obrigatoriamente atentos.

Fecharemos 2019 com um grande espetáculo musical de fim-de-ano como a cidade, os residentes e os turistas merecem, e marcaremos, de forma efetiva, mas também simbólica, o início de 2020 com uma alteração estruturante na política de apoios ao associativismo desportivo, premiando o mérito e, através da retoma da Gala do Desporto, promovendo igualmente o devido reconhecimento público dos feitos realizados na última época desportiva. Afinal, no fim e no início de tudo, são as pessoas que contam, e é para elas que trabalhamos, proporcionando-lhes as melhores condições de vivência e de realização, no imediato e num futuro que se quer sustentável e promissor.

Termo desejando a todos os concidadãos, em meu nome pessoal e da equipa municipal que tenho a honra de presidir, umas Festas Felizes e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.

**Hugo Pereira,**  
Presidente da Câmara Municipal de Lagos



# ENTIDADES HOMENAGEADAS NO DIA DO MUNICÍPIO



**Na Sessão Solene do Dia do Município, celebrado no passado 27 de outubro, foram homenageadas com a atribuição de Medalhas de Mérito Municipal um conjunto de personalidades e empresas, que, no entender dos órgãos municipais, dignificam Lagos e merecem o reconhecimento da sociedade lacobrigense.**

A distinção máxima foi atribuída ao médico Luís Manuel Afonso, pelo seu trabalho e dedicação a favor da saúde e bem-estar da comunidade, e à Congregação do Santíssimo Redentor – Missionários Redentoristas em La-

gos, agraciados com a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro. Hélio Nunes Xavier (figura das artes e da cultura), Jorge Augusto Mealha Costa (artista plástico), José Inácio Seromenho (campeão da modalidade Tiro

aos Pratos), e os estabelecimentos Restaurante Reis e Ourivesaria Coimbra, pelo contributo em prol do desenvolvimento da economia local, foram agraciados com a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata.

## COMUNIDADE REDENTORISTA DE LAGOS

*Medalha de Mérito  
Municipal – Grau Ouro*

Intitulam-se Missionários Redentoristas, mas o nome oficial desta organização religiosa é Congregação do Santíssimo Redentor (“C.Ss.R.”), surgida em 1732, em Nápoles, pela inspiração de Santo Afonso Maria de Ligório.

Consideram que o amor é capaz de resgatar os pobres, fazendo deles os destinatários e parceiros preferenciais da sua missão.

Neste momento, são já cerca de cinco mil os confrades espalhados por todos os continentes, em quase 90 países. Em Portugal têm sete Comunidades Redentoristas.

Nas últimas décadas aceitaram o cuidado de algumas paróquias, procurando realizar nesses lugares uma pastoral de índole redentorista. É nesse contexto que, a 11 de outubro de 1969, o então Bispo do Algarve, Dom Júlio Rebimbas, confia à Congregação o cuidado das paróquias de Santa Maria de Lagos, Nossa Senhora da Luz, Bensafirim, Barão de São João, Barão de São Miguel e



Padre José Palos Fernandes, um dos pioneiros

Budens. Os escolhidos para essa importante missão foram os padres José Palos Fernandes, Faustino Caldas Ferreira e António Ferreira, sucedendo-lhes os padres António Campanha Baptista (que funda, em agosto de 1971, “O Nosso Jornal”, mais tarde intitulado “Farol do Sul”), Bernardino Pacheco, Américo Veiga e José Maria Pedrosa, entre outros. Em finais de 2015 são confiadas à Congregação as paróquias de São Sebastião e Odiáxere. Atualmente dão corpo e alma a esta missão os padres Abílio Almeida, António Ferreira (que em 1969 integrou o grupo de pioneiros desta Missão em Lagos), Silvério da Silva Rato e o Padre Eugénio (que exerce as funções de Coordenador da Comunidade). Todos trazem na bagagem um percurso de trabalho como missionários, desenvolvido em comunidades por esse mundo fora, a que se soma o trabalho social realizado em Portugal, através dos Centros Comunitários, dos Colégios e das próprias paróquias.



## LUÍS AFONSO

*Medalha de Mérito  
Municipal – Grau Ouro*

Nasceu a 4 de fevereiro de 1953 em Faro, mas a infância e a juventude foram passadas na capital.

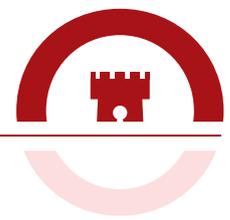
Luis Manuel Leal de Carvalho Afonso foi sempre um aluno aplicado. Após terminar o ensino primário, estudou no Seminário Liceal de Penafirme. Segue-se o Liceu Nacional D. João de Castro e o Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Lisboa, que concluiu em 1976.

Durante o Internato Geral de Medicina e Cirurgia presta serviço no Centro de Saúde de Alvaiázere. Entre 1979 e 1982 cumpre o Serviço Médico à Periferia, sendo colocado no Centro de Saúde de Aljezur e fazendo simultaneamente urgência em Lagos.

Lagos torna-se a residência permanente de Luís Afonso e respetivo núcleo familiar, assim como o local de uma intensa atividade profissional, marcada pelo desempenho de funções de responsabilidade de que são exemplo os cargos de: responsável pelo Serviço de Medicina e Coordenador da Direção Clínica do Hospital Distrital de Lagos; Coordena-



Padre Almeida e Padre Rui Santiago (Padre Provincial) acompanhados pelo Presidente da Assembleia e pelo Presidente da Câmara Municipal



dor do Serviço de Atendimento Permanente de Lagos (Urgências); apoio à Maternidade do Hospital de Lagos; Coordenador da Saúde Infantil e Vacinação do Centro de Saúde de Lagos e responsável pela Consulta de Referência de Desenvolvimento Infantil dos Centros de Saúde de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur.

Paralelamente, desempenhou funções de clínica privada na Casa dos Pescadores, e posteriormente, na Clínica do Dr. Clarinha, onde exerceu durante muitos anos. Foi ainda médico contratado de várias entidades privadas.

Aposentou-se como Consultor da Carreira de Medicina Geral e Familiar do SNS em 2014, mas continua a exercer na sua clínica privada, espaço que abriu há cerca de 12 anos.

No plano de participação cívica e política, foi mandatário das duas candidaturas de Jorge Sampaio à Presidência da República.

## HÉLIO NUNES XAVIER

*Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata*



Hélio Nunes Xavier nasceu em Lagos, a 26 de Novembro de 1932, onde estudou, completando o curso liceal em Faro. Seguiu a carreira militar, finalizando o curso de Infantaria de Escola do Exército em 1955. Durante a guerra colonial cumpriu missões em Angola e em Moçambique. O regresso definitivo aconteceria em 1974, ficando a cumprir serviço em Beja, Lisboa, Elvas e, novamente, Lisboa, onde permaneceu até se aposentar da carreira militar.

Herdando o gosto do pai, Francisco da Costa Xavier - que, para além de gerente fabril, foi um amante da arte fotográfica - Hélio trilhou,

também ele, caminhos bem diferentes da sua atividade profissional. Em 1985 inicia um novo ciclo da sua vida no espaço dedicado às artes, pintando predominantemente em aquarela.

Autor de várias medalhas e cartazes publicitários, participou em mais de 50 exposições coletivas, realizadas de norte a sul de Portugal, e 25 exposições individuais, das quais mais de metade em Lagos. Foi membro da Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA), tendo participado em vários salões “Convívio”.

Com algumas incursões na representação da figura humana, a temática de preferência é a paisagem urbana. No âmbito das letras, publicou em 1996 o livro de contos “Barlavento entre Amor e Mar” e colaborou na revista “Nova Costa de Oiro” e nos jornais “Notícias de Lagos”, “Costa a Costa” e na STILUS – Revista de Cultura Regional da Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve. Mais recentemente escreveu, via online, no Canallagos.

Em 2013 publicou o livro “A Africa que eu vi” numa edição de autor. Nas suas obras abordou temas relacionados com os velhos costumes do Barlavento na tentativa de preservar as suas marcas etnográficas.



Hélio Xavier, acompanhado da esposa, recebendo a medalha, entregue pelo Vereador Nuno Serafim

## JORGE AUGUSTO MEALHA COSTA

*Medalha de Mérito Municipal –  
Grau Prata*

Nasceu em 1934 na cidade de Lourenço Marques em Moçambique, onde residiu e trabalhou até 1974, aí se dedicando à cerâmica, escultura e decoração de interiores. De 1965 a 1970 frequentou os cursos de desenho e gravura do Núcleo de Arte de Lourenço Marques, sob orientação do pintor António Quadros. Em 1979 foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para aperfeiçoamento em cerâmica, tendo estagiado em Lisboa, no atelier do escultor Querubim Lapa. No ano seguinte beneficiou de uma bolsa, da mesma Fundação, para uma viagem de estudo por diversos países europeus.

Em 1975 fixa-se no Algarve - passando pouco depois a residir em Lagos – dedicando-se exclusivamente à escultura/cerâmica. Participa, desde 1964, em exposições individuais e coletivas, dentro e fora do País.

Paralelamente desenvolveu trabalhos e intervenções integrados em projetos de arquitetura e urbanismo, em Moçambique e em Portugal.



No espaço público da cidade de Lagos é possível apreciar a sua obra no Padrão Comemorativo do Dia 10 de Junho, inaugurado em 1996, no painel de azulejos que reveste o acesso à ponte pedonal da Marina de Lagos e, ainda, no revestimento em calçada portuguesa de diversos passeios públicos da cidade. A sua obra está representada em coleções de arte de inúmeras instituições. Os trabalhos de Jorge Mealha podem ainda ser apreciados na sua residência, a Casa dos Oleiros, onde tem instalado o seu ateliê de trabalho e um espaço expositivo, assim como na loja em Lagos.



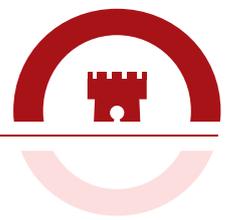
## JOSÉ INÁCIO SINTRA SEROMENHO

*Medalha de Mérito  
Municipal – Grau Prata*

Nasceu a 13 de janeiro de 1945 na freguesia da Luz, Lagos.

Frequentou a Escola Primária de Espiche até aos 7 anos, idade com que se mudou para Lisboa, perfazendo o 6.º ano no Liceu Passos Manuel. Em 1963 alistou-se na Força Aérea Portuguesa, onde adquiriu a especialidade de mecânico de material aéreo. Foi posteriormente para a base aérea n.º 9, em Luanda, onde veio a conhecer a sua esposa.

Fez o Curso de Recepção na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e, como bolseiro do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, o Curso Superior de Carreiras Turísticas em Paris, tendo estagiado no Hotel Martinez Cannes.



Em termos profissionais, foi Diretor Geral do Aparthotel Aumar e do Oura Hotel, ambos em Albufeira.

Em 1998, já aposentado, volta à sua terra natal para dinamizar a propriedade herdada do pai. Planta um pomar de alfarrobeiras e, em 2001, lança-se noutra cultura, a vinha. Dois anos depois funda a empresa “Sociedade Agrícola Herdade dos Seromenhos Lda.”, investimento que haveria de dar frutos, com os seus vinhos medalhados com prata e ouro em concursos nacionais e além-fronteiras.

José Seromenho foi membro da Assembleia Municipal de Albufeira e candidato à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Faro.

Foi dirigente desportivo, exercendo as funções de Vice-Presidente do Sporting Clube Fa-

rense, integrado a Comissão Administrativa do Imortal Desportivo Clube (Albufeira) e Vice-Presidente do Clube de Tiro de Vilamoura. Atualmente é Presidente do Clube de Tiro do Barlavento, que representa, e Delegado da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça.

Iniciou-se muito jovem na atividade de caçador e, depois, na modalidade de Tiro aos Pratos, alcançando, no decurso da sua longa carreira desportiva, os mais importantes títulos da modalidade, somando até hoje um total de 73 medalhas, sagrando-se campeão do Mundo, campeão da Europa, nacional e regional, em vários escalões e disciplinas. Este brilhante percurso desportivo foi por diversas vezes distinguido pelo Município com a aprovação de Votos de Congratulação e Louvor.



Rui Catarino, sócio-gerente da Ourivesaria Coimbra, recebendo a medalha entregue pelo Vereador Luís Barroso

## OURIVESARIA COIMBRA

### *Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata*

É um dos estabelecimentos comerciais de referência de Lagos. Fundada em setembro de 1965, a Ourivesaria Coimbra completou recentemente 54 anos de existência. Tudo começou com Manuel de Jesus Catarino e Rosa de Jesus Vinagreiro, pais do atual gerente do estabelecimento e ambos naturais do concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra.

A venda de ouro como ourives ambulante já era uma tradição da família. Com apenas 14 anos, Manuel Catarino lança-se nesta atividade. Corria então o ano de 1946 quando começa a percorrer todo o Algarve, primeiro de bicicleta, depois de mota e, mais tarde, de carro.

Em 1965 instala-se na Rua Cândido dos Reis, abrindo ao público a Ourivesaria Coimbra, mas mantendo, paralelamente, a atividade de ourives ambulante e a venda em feiras. As facilidades de pagamento, a par da atenção no atendimento, ajudaram a fidelizar clientela,

que se tornou visitante regular do estabelecimento.

Na década de 90, Rui Catarino, filho dos fundadores da casa, inicia-se na gestão do estabelecimento com a supervisão dos pais, assumindo a gerência total da empresa após o falecimento dos mesmos. A entrada de sangue novo no negócio rapidamente dá frutos e em 2014 Rui remodela e amplia a ourivesaria, e, com o sucesso que esta mudança suscita, abre mais dois novos espaços comerciais.

Para Rui Catarino os fatores que mais têm contribuído para o sucesso e longevidade da empresa são: a idoneidade, o respeito, a atenção e boa educação, a assistência antes, durante e após as vendas e a prestação de serviços; assim como a qualidade, a veracidade, a atualidade e a beleza dos produtos. Uma forma de estar nos negócios e na vida que condiz com a missão da empresa. Mas se a renovação é essencial para o sucesso das empresas, a memória também o é. Na Ourivesaria Coimbra tudo isso está lá, a tradição e a inovação, o passado e o futuro.



Manuel de Jesus Catarino e Rosa Vinagreiro, os fundadores da Ourivesaria Coimbra



João Rosado Reis e Manuel Correia (sócios-gerentes do Restaurante Reis) recebendo a medalha entregue pela Vereadora Sara Coelho

## RESTAURANTE REIS

### *Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata*

O estabelecimento comercial onde é hoje o Restaurante Reis, existe na cidade desde 1954, então como taberna, a partir de 1963 como casa de hóspedes e, depois de 1974, como casa de pasto, adquirindo a categoria de restaurante em 2003. Em 1969 a família Reis toma posse do estabelecimento. A cozinha era sobretudo de comida caseira portuguesa, confeccionada pela D. Amália, proprietária do estabelecimento. Toda a família ajudava no restaurante, desde o filho mais velho à filha mais nova. Por volta de 1984 o Sr. Reis e a esposa entregam ao filho mais velho e ao genro a gestão do restaurante. Ao longo dos anos são feitas remo-



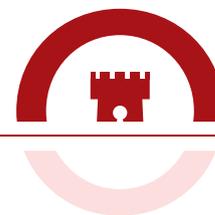
O Sr. Reis e a D.ª Amália tomaram posse do negócio em 1969

delações no interior do edifício, a fim de criar novas condições de trabalho e tornar o espaço mais moderno e atrativo para os clientes.

No ano de 2001 dá-se uma tragédia que poderia ter terminado com a atividade comercial: um incêndio que destrói grande parte do edifício. Estávamos no mês de julho, altura em que todos se preparavam para a época forte do turismo. Passadas as primeiras aflições, os atuais gerentes decidem continuar e, com a ajuda de muitos amigos, dão início às obras. Um mês depois o restaurante voltava a abrir as portas para uma nova etapa, até aos dias de hoje.

Os clientes e amigos têm sido a razão deste estabelecimento ter chegado até aqui, perfazendo este ano meio século nas mãos da família Reis. Uma casa que ganhou nome pela qualidade que apresenta, pela consistência no serviço e pelo ambiente familiar, sendo um dos ativos da oferta gastronómica da cidade.

João Rosado Reis e Manuel Correia na gerência, com Lucília Morais na cozinha, são os pilares de uma equipa que diariamente trabalha para continuar a tradição de bem servir a que esta casa sempre habitou os seus clientes.



# AS PRIORIDADES DE INVESTIMENTO PARA 2020

O setor da habitação é uma das prioridades do Orçamento e Plano de Atividades aprovado para 2020 e que ascende a 64 milhões de euros. Um dos maiores destaques vai para a construção de fogos no Sargaçal e em Bensafrim.

As acessibilidades e a mobilidade são, igualmente, áreas destacadas no documento, devendo ser concretizadas, entre outras, as intervenções na Estrada Municipal 537 (Quatro Estradas – Vila da Luz) e Via V10 (Estrada da Meia Praia).

Na área da Educação o principal investimento a levar a cabo é o da construção do novo Centro Escolar da Luz (EB1 + JI), visando reforçar a rede de oferta pública e tornar mais efetiva a universalização, no conselho de Lagos, da educação pré-escolar a partir dos 3 anos.

Em 2020 vai ser implementado um

Plano de Formação Desportiva que sirva os interesses do movimento associativo local. Nesta área há, ainda, a destacar a retoma da realização de um evento destinado a promover e reconhecer a excelência desportiva.

O programa de ocupação de tempos livres Viver o Verão será alargado, passando a contemplar uma vertente destinada a proporcionar aos jovens um contacto real com diferentes áreas profissionais em parceria com os agentes económicos locais.

Para minimizar o impacto das alterações climáticas, serão reforçadas as ações de salvaguarda do meio ambiente, incluindo: a modernização do sistema de telegestão de abastecimento de água; a implementação de medidas de racionalização energética em edifícios e sistemas municipais; e a imple-

mentação de um sistema de gestão de frotas.

O reforço da segurança será concretizado através da implementação do Corpo da Polícia Municipal. Em 2020 terá lugar a admissão e formação de recursos humanos, preparação das instalações físicas e apetrechamento.

No eixo “Lagos mais Ordenado, Acessível e Limpo” está prevista a renovação da frota de viaturas e reforço dos recursos humanos afetos à limpeza urbana, a par de campanhas de sensibilização e responsabilização.

No que respeita à afirmação da marca “Lagos de Descobertas, Turismo de Excelência” uma das ações estruturantes é a elaboração do Plano Estratégico do Turismo de Lagos” cuja conclusão está programada para o final do primeiro semestre.

O projeto da 2.ª fase da Requalificação da Ponta da Piedade, a Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia, assim como a requalificação das arribas da Praia da D. Ana são algumas das intervenções mais importantes e sensíveis na área da valorização do património natural.

Em matéria de património cultural destacam-se a conclusão da requalificação do Museu Municipal e o arranque da sua ampliação com, assim como a continuação das ações de reabilitação, salvaguarda e valorização das Muralhas de Lagos.



Ano decisivo para o projeto da 2ª fase de Requalificação da Ponta da Piedade



# DECISÃO DA CÂMARA PERMITE POUPANÇA SUPERIOR A 250 MIL EUROS AOS LACOBRIGENSES

A taxa de participação da Câmara no IRS vai descer de 4,5 para 3,5%, o que irá permitir devolver aos contribuintes pagadores deste imposto entre 250 a 300 mil euros, segundo as contas feitas pelo Município de Lagos. Esta medida aplica-se aos rendimentos de 2020 dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial de Município de Lagos e terá efeitos na receita do exercício de 2021.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) mantém-se com as taxas de 0,8% para os prédios rústicos e de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, taxa que se aplicará de igual modo em todas as freguesias do

concelho. Esta manutenção é justificada pelos sinais de decréscimo de uma outra importante fonte de receitas do Município: o Imposto Municipal sobre Transações Imobiliárias (IMT).

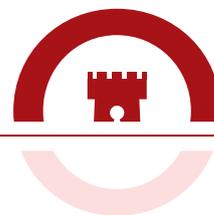
Em 2020 será dada continuidade à política de incentivos à reabilitação do património edificado na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos (ARU), com a majoração para o triplo da taxa de IMI para os prédios devolutos há mais de um ano e para os prédios em ruínas e com a minoração em 30% para os imóveis intervencionados. No sentido de estimular o mercado privado de arrendamento, mantém-se a redução de 20%

(valor máximo que a lei prevê) da taxa a aplicar aos prédios urbanos arrendados para habitação. Os benefícios aos agregados familiares com dependentes a cargo vão continuar, variando a redução em função do número de dependentes (20,00€ para 1 dependente, 40,00€ para 2 dependentes e 70,00€ para 3 ou mais dependentes).

A autarquia deliberou lançar em 2019 uma derrama de 1% sobre o lucro tributável, a cobrar em 2020 às empresas com sede na área do Município e volume de negócios superior a 150 000€. As que tenham uma faturação igual ou inferior a este valor ficarão isentas, como sinal de incentivo à economia local.

Estima-se que, por esta via, sejam arrecadados 565 mil euros, verba que ajudará a financiar algumas das muitas intervenções previstas e que são indispensáveis para continuar a promover o desenvolvimento do Município.

A taxa municipal de direitos de passagem que é cobrada aos operadores de comunicações eletrónicas foi fixada em 0,25%.



# FATURA DA ÁGUA DISPONÍVEL EM FORMATO DIGITAL

A Câmara Municipal de Lagos passou a disponibilizar a fatura de água em formato digital e a remeter-lá por correio eletrónico para os consumidores que assim o solicitem.

Trata-se de uma forma mais cómoda e prática de servir os utilizadores dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos. Por outro lado, irá permitir uma redução da utilização de papel e, conseqüentemente, minimizar o impacto ambiental desta atividade.

A fatura eletrónica substitui integralmente a fatura emitida em papel, sendo um documento certificado digitalmente, com validade legal e que serve como comprovativo para efeitos fiscais.

Para aderir a esta modalidade de faturação eletrónica os consumidores podem optar por uma das seguintes duas formas:

- Preencher o formulário modelo 030.04.00 disponível no website da Câmara Municipal de Lagos (<https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/pedidos-online/servico-de-aguas>) e remeter o mesmo por via eletrónica (para [expediente.geral@cm-lagos.pt](mailto:expediente.geral@cm-lagos.pt)) ou por via postal para Câmara Municipal de Lagos, Ed. Paços do Concelho Séc. XXI – Praça do Município, 8600-293 Lagos;

ou

- Formalizar presencialmente o pedido junto do Gabinete do Município da Câmara Municipal de Lagos, localizado no Ed. Paços do Concelho Séc. XXI e que funciona nos dias úteis das 9:00 às 17:00h.



# ATENDIMENTO TELEFÓNICO ESPECIALIZADO

A Câmara Municipal tem disponível um serviço de atendimento telefónico centralizado para os assuntos relacionados com obras particulares, água e saneamento.

À disposição dos utentes passaram as estar três números diretos (282 771 702, 282 771 706 e 282 780 978), que podem ser usados para o tratamento destas matérias, com destaque para:

- informação sobre a instrução dos pedidos a apresentar e respetivas taxas;
- informação sobre o andamento/apreciação dos requerimentos/processos entregues;
- esclarecimentos sobre a faturação de água;
- leituras de água;
- fornecimento imediato, por e-mail, de 2ª via da fatura de água.

A consolidação desta solução de atendimento telefónico, à semelhança do atendimento presencial, permite aos cidadãos um tratamento personalizado e de qualidade, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas e para a obtenção de informações detalhadas sobre as áreas relacionadas com obras particulares, água e saneamento, comodamente a partir de suas casas ou escritórios.

# NOVAS REGRAS PARA OS CONFLITOS DE CONSUMO DE REDUZIDO VALOR ECONÓMICO

**Conheça os seus direitos como consumidor, as regras a que estão sujeitas as atividades comerciais, assim como as entidades a quem pode recorrer e os serviços ao seu dispor, caso necessite de apoio em matérias relacionadas com o consumo de bens e serviços.**

**Informe-se e previna-se. Faça um consumo consciente!**

A Lei de Defesa do Consumidor, publicada em 1996, constituiu um marco na proteção dos direitos do consumidor, tendo sido, desde então, aperfeiçoada por sucessivas alterações que visam dar resposta à dinâmica da sociedade de consumo em que vivemos. A mais recente alteração (Lei n.º 63/2019 de 16 de agosto), já em vigor, veio trazer importantes novidades relacionadas com a mediação e arbitragem de conflitos de consumo, que importa conhecer.

Esta alteração determina a sujeição dos conflitos de consumo de reduzido valor económico – até 5.000,00 € – à arbitragem necessária ou mediação, quando, por opção expressa dos consumidores, sejam submetidos à apreciação de tribunal arbitral adstrito aos centros de arbitragem de conflitos de consumo legalmente autorizados.

Na prática, quando um consumidor apresenta uma reclamação no âmbito de um conflito de consumo – quer seja no CIAC-Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (Lagos) ou diretamente através do site do Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Algarve – efetua também uma declaração em como pretende submeter a reclamação à apreciação do Tribunal Arbitral, caso a mesma não seja resolvida na fase de mediação.

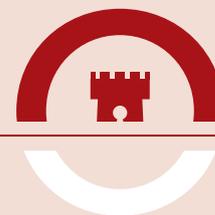
E, se até agora, a submissão da reclamação à apreciação do Tribunal Arbitral dependia da vontade de ambas as partes – consumidor e agente económico sobre o qual recaia a reclamação – desde 16 de setembro último, esta submissão passou apenas a depender da vontade do consumidor, não podendo, portanto, o agente económico rejeitar a submissão da reclamação à apreciação do Tribunal Arbitral.



A alteração introduz, também, o dever do consumidor ser informado no início do processo que, neste tipo de conflitos pode fazer-se representar por advogado ou solicitador no Tribunal Arbitral, sendo que, caso não tenha meios económicos para tal, pode solicitar apoio judiciário. Relativamente à taxa de justiça, o consumidor fica dispensado do seu pagamento prévio, sendo esta apurada no final.

O consumidor pode ainda desistir do processo a todo o tempo; porém, caso o processo seja submetido ao Tribunal Arbitral, as decisões proferidas pelo juiz árbitro na Arbitragem são vinculativas para as partes e têm o valor jurídico de uma sentença proferida por um tribunal de 1ª Instância.

*Nota: A presente informação é disponibilizada de forma sucinta, não dispensando a leitura atenta da legislação em vigor aplicável.*



## CONSUMIDOR

Pessoa singular a quem sejam fornecidos bens, prestados serviços ou transmitidos quaisquer direitos, destinados a uso não profissional, por pessoa singular, empresa ou serviço público que exerça com carácter profissional uma atividade que vise a obtenção de benefícios/lucros. Assim, não é considerado consumidor (não beneficia da Lei da Defesa dos Consumidores) quem obtém ou utiliza bens e serviços para satisfação das necessidades da sua profissão ou da empresa.



## CIAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR

É um serviço de atendimento totalmente gratuito, que funciona no Gabinete do Município da Câmara Municipal de Lagos. Tem por missão informar/apoiar os consumidores e receber as reclamações de consumo, procedendo ao reencaminhamento das mesmas para o CIMAAL - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Algarve (Centro de Arbitragem de Consumo do Algarve - Tribunal Arbitral). A par do atendimento geral prestado no Gabinete do Município está agora também disponível à terça-feira, mediante marcação prévia, um atendimento especializado com um técnico municipal da área do consumo. As marcações poderão ser efetuadas presencialmente na Recepção/Gabinete do Município do Edifício Paços do Concelho Séc. XXI ou telefonicamente através do Call Center: 282 771 702, 282 771 706 e 282 780 978.

## CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONSUMO DO ALGARVE - TRIBUNAL ARBITRAL

É um meio extrajudicial de resolução alternativa de litígios de consumo (para transações até um valor máximo, atualmente fixado em 30 mil euros) que coloca ao dispor dos consumidores e das empresas um mecanismo especializado, célere, simples e de baixos custos, constituindo-se como uma alternativa aos tribunais. O procedimento prevê duas fases distintas, consistindo a primeira na Mediação feita por um jurista/mediador junto das partes em conflito, e a segunda na submissão da reclamação à apreciação do Tribunal Arbitral. Para além deste centro de competência genérica regional que serve a zona do Algarve, os consumidores têm também ao seu dispor os centros de competência especializada nacional, aos quais podem recorrer, como sejam: o Centro de Arbitragem do Setor do Automóvel (CASA); o Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Seguros (CIM-PAS); e o Provedor do Cliente das Agências de Viagens e Turismo (APAVT).

### Saiba mais em:

<https://www.cm-lagos.pt/areas-de-atuacao/apoio-ao-consumidor/servicos-prestados>

<https://www.consumidoronline.pt/pt/>

<https://www.consumidor.gov.pt/>



## EMPREENDEDORISMO EM DESTAQUE

O empreendedorismo esteve em destaque na segunda edição do encontro «Lagos Start On to Start Up», que decorreu entre os dias 10 a 12 de outubro, em Lagos.

No primeiro dia alguns estabelecimentos de ensino foram visitados, enquanto que durante a tarde foram os alunos que se deslocaram a instalações de empresas locais.

O segundo dia de trabalhos foi dedicado a trocas de experiências entre empresários e empreendedores. O evento serviu, igualmente, para se desenvolver uma reflexão sobre os caminhos que o concelho poderá seguir para em-

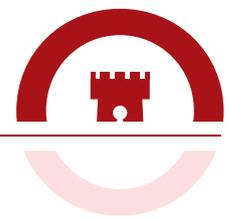
prender e inovar, salientando-se, em especial, as oportunidades do turismo de mar. O auditório dos Paços do Concelho foi palco desta sessão.

Outro dos espaços que acolheu algumas das iniciativas do programa deste «Lagos Start On to Start Up» foi o Centro Cultural, onde os interessados ficaram a conhecer os programas de aceleração Tourism Up e Taste Up.

Em destaque esteve, também, o processo que vai levar à elaboração do Plano de Turismo de Lagos. Alguns dos seus responsáveis apresentaram o trabalho realiza-

do e deram a conhecer os passos seguintes. No decorrer da fase de debate foram apresentadas sugestões e discutidos aspetos que poderão ser contemplados no Plano. O último dia deste evento, que teve como objetivo estimular a atividade empresarial no concelho, integrou a apresentação de ideias de negócio a potenciais investidores e, ainda, um jantar e conversa com a empreendedora Sandra Barão Nobre.

O encerramento ficou a cargo da banda “Time for T”, liderada por Tiago Saga, que acaba de lançar o álbum “Galavanting”.



## ABRIU MAIS UM ESPAÇO DE JOGO E RECREIO

Localizado na envolvente da Escola Secundária Júlio Dantas, abriu recentemente ao público um novo espaço de lazer que conta com uma área recreativa intergeracional e de street workout (equipamento destinado ao exercício físico).

Este é o resultado de um investimento por parte do Município de cerca de mais de 250 000,00€, correspondente à empreitada de requalificação dos espaços públicos na Rua Filarmónica 1º de Maio/Rua Cooperativa Chesgal. Esta intervenção veio dar continuidade e conclusão ao arranjo iniciado em 2018 com a recupera-

ção da área envolvente à Escola Secundária Júlio Dantas (acessos e estacionamento).

O projeto teve como objetivos a criação de uma zona de lazer e circulação pedonal acessível, permitindo também o desenvolvimento de atividades culturais e desportivas.

Nesse âmbito, foi criado o novo Espaço de Jogo e Recreio, podendo os munícipes usufruir de uma zona recreativa intergeracional com mobiliário urbano moderno e equipamentos de jogos tradicionais como o xadrez, o ping pong e a petanca. Outro dos destaques vai para a área com aparelhos de

exercício físico, também conhecida por street workout, um circuito com vários equipamentos acessíveis a todas as idades para a prática da atividade desportiva. O novo espaço contou ainda com rearborização e a criação de um anfiteatro de betão que, para além de facilitar a harmonia multigeracional entre as várias áreas, permitirá o desenvolvimento de atividades culturais ao ar livre.

A nova área entre a Rua Filarmónica 1º de Maio e a Rua Cooperativa Chesgal já abriu ao público, convidando lacobrigenses e visitantes a desfrutar de mais um espaço de Jogo e Recreio em Lagos.





## INVESTIMENTO DE 3,1 MILHÕES DE EUROS EM NOVO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

A Câmara de Lagos está a avançar com o processo de construção de um novo estabelecimento escolar na Luz, composto por Escola Básica (EB1) e Jardim de Infância (JI). O executivo aprovou, na reunião de 30 de outubro, o respetivo projecto de execução bem como a proposta de abertura de procedimento concursal para a empreitada.

Para garantir a edificação deste novo equipamento, a autarquia está disposta a investir o valor máximo de 3,1 milhões de euros. Uma vez adjudicada, a obra deverá ficar concluída no prazo máximo de 450 dias.

O estabelecimento escolar será edificado numa parcela de terreno municipal com a área de 17.766 m<sup>2</sup>, localizada na articulação de duas vias de comunicação: o eixo viário de ligação Luz-Espi-

che e a via de ligação local ao núcleo residencial da Bela Vista da Cooperativa Chesgal.

O edifício contará com um conjunto de 8 salas de aula distribuídas por dois pisos (4 destinadas ao ensino básico, 2 para expressões e 2 com a valência de Jardim de Infância).

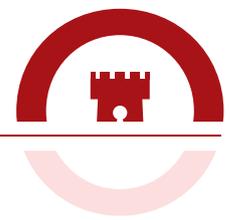
Terá, também, cozinha, refeitório, sala polivalente, biblioteca, sala de professores, sala para o pessoal não docente, gabinete de atendimento aos pais, balneários e instalações sanitárias e espaços de arrumos.

No exterior, o recinto será dotado com um polidesportivo, uma zona de recreio coberta e outra descoberta, uma zona para a prática de jogos tradicionais, uma horta pedagógica, espaços verdes e estacionamento. Todas as áreas

de recreio exterior estarão interligadas por rampas, garantindo a acessibilidade sem barreiras.

A construção deste equipamento escolar permitirá aumentar o número de salas de pré-escolar e do 1.º ciclo no concelho. Esta solução implicará a redefinição da rede escolar em toda a freguesia.

A Câmara entende que este é um investimento prioritário, uma vez que a ampliação da capacidade da oferta permitirá acabar com o horário escolar em regime duplo que ainda vem sendo praticado na EB1 de Espiche, com autorização excecional da parte do Ministério da Educação, e passar a adotar o horário normal que é praticado em todos os demais estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho.



## JÁ ARRANCOU A REQUALIFICAÇÃO DOS MERCADOS

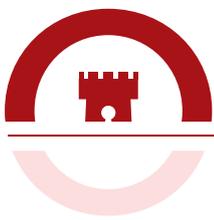
**O Mercado de Santo Amaro é o primeiro espaço a ser intervencionado, com a realização de obras prioritárias, mas em fase de preparação estão já também as obras de adaptação das instalações provisórias onde irá funcionar o Mercado de Levante durante o período em que este estiver a ser requalificado.**

Estabelecimentos de comercialização de produtos frescos de primeira necessidade, os mercados são, não apenas polos de dinamização económica, como também espaços de encontro e interação social importantíssimos na vida das comunidades. Embora exista o hábito de fazer compras nos mercados, estes enfrentam uma concorrência crescente, a que urge dar resposta, investindo, nomeadamente, na sua reabilitação física, dotando-os das condições indispensáveis à instalação dos produtores e comerciantes locais, e aumentando a sua atratividade junto dos consumidores. Nesta medida, o Município tem em curso vários procedimentos para a realização de obras de requalificação, o primeiro dos quais, já em execução, referente à conservação e manutenção do Mercado de Santo Amaro. A empreitada em curso, no montante de 148.305,25€, corresponde a trabalhos de correção das anomalias que foram detetadas no edifício, resultantes do desgaste das

coberturas e respetivas caleiras, e inclui a reparação das referidas coberturas, o isolamento dos terraços, a substituição de pavimentos e a reparação de bancas.

Mais ampla será a intervenção no Mercado de Levante, uma empreitada, atualmente em fase de preparação de concurso, com um preço base de 321 mil euros, que visa dotar o espaço de melhores condições de conforto térmico para vendedores e consumidores, assim como reforçar o papel do mercado de produtos hortofrutícolas na economia de base local.

Mas para que seja possível realizar a intervenção no Mercado de Levante há que providenciar primeiro as condições para o funcionamento do Mercado em instalações provisórias. O local encontrado é o antigo pavilhão outrora pertencente à Escola Secundária Júlio Dantas, em Santo Amaro, o qual vai receber trabalhos de adaptação, já adjudicados, e que deverão ter início em janeiro.



## MERCADO DA "REFORMA AGRÁRIA" OU "DE LEVANTE"

### *Breve nota histórica*<sup>1</sup>

O atual mercado, designado por "Mercado da Reforma Agrária" ou "Mercado de Levante" situa-se no local onde em meados do séc. XX se realizava a Feira Franca, espaço igualmente utilizado como campo de futebol da Rua da Aldeia.

Após o 25 de abril o piso foi pavimentado tendo por finalidade servir de polidesportivo, tendo mais tarde sido erguidas as paredes para proteção do vento e da chuva.

O aparecimento dos primeiros agricultores a venderem os seus produtos naquele local dá-se por volta de 1974/1975, na chamada época da Reforma Agrária, quando os produtores sentiram necessidade de escoar os seus produtos, por serem superiores às suas necessidades de consumo, sendo essa a origem do nome que até hoje perdura. Igualmente se dá ao mercado o nome de "Mercado de Levante" que significa levantar a trouxa, depreendendo-se daí a sua precaridade: logo que a venda acaba levanta-se tudo.



1) Fonte: P.A.D.R.E. - Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos - Ficha de Projeto / Operação: Mercado de Produtos Locais - Requalificação, promoção, desenvolvimento, gestão e divulgação de mercado de produtos locais.



## RECUPERAÇÃO DO CORDÃO DUNAR DA MEIA PRAIA

O Município de Lagos e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) celebraram um contrato interadministrativo que tem como objetivo a realização de ações de reabilitação e recuperação do cordão dunar da Meia Praia.

Na base desta decisão esteve a constatação do estado de degradação do importante cordão dunar de 5 km de extensão, compreendido entre o sapal da Ria de Alvor e a Ribeira de Bensafrim, situação provocada não só pelo efeito das condições meteorológicas e naturais, mas também pela ação humana.

A Agência Portuguesa do Ambiente é a entidade que tem a

competência de executar os estudos e as obras necessárias e indispensáveis de defesa ativa do litoral.

Por via deste contrato a Câmara de Lagos teve legitimidade para apresentar e submeter uma candidatura ao Programa Operacional "Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) - Ações de Proteção do Litoral" entretanto aprovada. A seu cargo ficará, igualmente, a tramitação do anteprojeto e projeto de execução por forma a submeter os mesmos à apreciação das entidades competentes, assim como a executar a empreitada de reabilitação e recuperação do cordão dunar da Meia Praia.

# CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA DE N. SRA. DO CARMO

Está a ser elaborado o projeto de conservação, restauro e recuperação de elementos decorativos interiores da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, vulgarmente designada como Igreja das Freiras. O projeto de execução, que contempla as componentes de arquitetura, conservação e restauro e eletricidade, foi precedido da elaboração de um Estudo Prévio que obteve parecer favorável da Direção Geral do Património Cultural. Em causa está a necessidade de intervenção em alguns elementos estruturais (cúpula sobre o altar-mor e torre sineira) e elementos artísticos existentes no interior do edifício que se encontram em avançado estado de deterioração. A intervenção contempla ainda os trabalhos de conservação corrente e a correção de anomalias iden-

tificadas no interior e exterior do edifício.

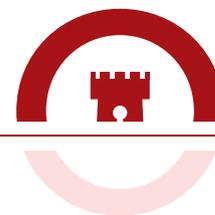
Os trabalhos a determinar pelo projeto atualmente em curso permitirão dar continuidade e completar as duas intervenções promovidas pelo Município de que a Igreja já foi alvo, a primeira das quais em 2006, com a consolidação e reforço estrutural do edifício, e uma segunda correspondente à reabilitação e recuperação do edifício para fins culturais, tendo sido realizados igualmente alguns trabalhos de conservação e restauro. Essas intervenções permitiram, desde então, a utilização do edifício pela Associação do Grupo Coral de Lagos para o desenvolvimento de atividades desta coletividade, como as aulas de música, ensaios de coros e a realização de concertos.



## IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Edifício do séc. XVI que pertencia ao Convento, do mesmo nome, das Carmelitas Calçadas, edificado em 1554 e do qual não existem, praticamente, quaisquer vestígios. Com o Terramoto de 1755, o Convento ficou muito danificado, deixando somente de pé a Igreja. Em meados do séc. XIX o edifício foi dividido em duas partes, pertencendo uma à Câmara Municipal de Lagos e a outra a um particular. Parte da fração particular foi em 1862 aproveitada para construir o Teatro Gil Vicente, enquanto na outra parte foi instalado um tribunal. Em data desconhecida o convento foi apropriado na totalidade pela Câmara Municipal de Lagos, tendo sido transformado numa Escola Industrial. Às freiras deste convento é atribuída a autoria e origem do Dom Rodrigo, um dos mais apreciados doces tradicionais da região.

Fonte: Projeto de “Conservação, restauro e recuperação de elementos decorativos interiores da Igreja de Nossa Senhora do Carmo” – Estudo Prévio da autoria da Oz, Lda.



## AVENIDAS MARGINAIS VÃO TER ILUMINAÇÃO RENOVADA

A Câmara Municipal vai proceder à renovação da iluminação da zona pedonal da Avenida dos Descobrimentos. A empreitada prevê a remoção dos candeeiros atualmente instalados no muro de proteção da Ribeira de Bensafrim, a substituição por equipamentos mais modernos e a sua fixação no pavimento, com a necessária reparação do muro. Uma intervenção que visa não só melhorar a eficiência energética da iluminação pública, como dignificar este importante e muito frequentado passeio ribeirinho.

Requalificado vai ser também o passeio público da Avenida dos Pescadores, na Vila da Luz, com a substituição das luminárias e a sua redistribuição no espaço. Tratando-se de empreitadas distintas deverão ter início até ao final do ano, uma vez que estão ambas em fase de contratação. No total representam um investimento de mais de 260 mil euros.

---

## ESCOLA DAS NAUS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS RENOVADAS

O incremento da prática desportiva em contexto escolar e em contexto extracurricular é uma das áreas em que o Município tem investido continuamente apoiando o Desporto Escolar, assim como dinamizando projetos próprios e apoiando o associativismo desportivo local. Mas para que as atividades aconteçam há que garantir as melhores

condições físicas e logísticas. Foi isso que se procurou alcançar com a, recentemente realizada, empreitada de substituição do pavimento do ginásio da Escola EB 2,3 das Naus. Uma renovação que já anteriormente havia sido feita no piso do pavilhão e no campo de jogos exterior.



# PROMOVER A MOBILIDADE URBANA

**Promover a mobilidade urbana sustentável, através da implementação de ciclovias, é o objetivo de vários projetos que o Município tem em mãos. Para além destes soma-se um estudo de tráfego, circulação e estacionamento da cidade de Lagos, de âmbito mais abrangente, que irá ser feito para apoiar o planeamento da gestão da mobilidade e da circulação viária da cidade, incluindo todas as suas componentes.**

No âmbito dos compromissos assumidos pelo Município de Lagos em 2016, decorrentes da estratégia “Cycling & Walking” e do Compromisso pela Bicicleta, e, paralelamente, do PAMUS – Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável, foi contratada a atualização do projeto de “Construção da Ecovia do Litoral Algarvio”. Trata-se de uma infraestrutura supramunicipal que visa ligar, pelo litoral, todo o território da região, e permitir o atravessamento da mesma sempre em percurso ciclável. A atualização do projeto, agora em curso, visa introduzir ajustamentos para suprir a sua desadequação rela-

tivamente às plataformas de suporte da obra e vias projetadas, bem como à legislação atual e às orientações entretanto emanadas pelas várias entidades envolvidas no projeto (AMAL – Associação de Municípios do Algarve, a CCDR Algarve e o Turismo de Portugal). A atualização foi adjudicada por 27 mil euros, encontrando-se o estudo prévio já aprovado e atualmente em fase de elaboração do projeto de execução.

Situação semelhante é aquela em que se encontra o projeto de “Mobilidade Urbana na Cidade - Percursos Cicláveis”, cujo estudo prévio se encontra aprovado, estando a equipa

responsável a elaborar o projeto de execução. Este projeto, adjudicado por 37.500,00€, visa criar uma rede de ciclovias que atravesse a cidade de Lagos e permita, igualmente, a ligação à Ecovia. Esta rede fará a ligação de todas as escolas da cidade, através de percursos cicláveis, estando prevista numa primeira fase a ligação das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos (EB 2,3) e Secundárias (num total de 5714 km), e, numa segunda fase, a ligação das escolas do 1.º Ciclo (6800 km de percursos). O objetivo é permitir aos estudantes a utilização da bicicleta, em segurança, como meio de transporte para as escolas e em coerência com os princípios que visam reduzir o trânsito rodoviário, a utilização do transporte individual e os impactos ambientais associados ao tráfego motorizado.

Considerando a necessidade de compatibilizar todas as dimensões da mobilidade, surge agora a contratação de serviços para a elaboração de um estudo de tráfego que abrangerá a cidade de Lagos, incluindo as principais interseções e vias de acesso à cidade, bem como pontos de interesse e de atividades geradoras de trânsito. O trabalho prevê, numa primeira fase, a caracterização e diagnóstico dos congestionamentos de trânsito automóvel, que interessa conhecer e mitigar, e, numa segunda fase, a indicação de propostas de intervenção que permitam uma maior eficiência das infraestruturas rodoviárias. O estudo deverá ainda avaliar as questões do estacionamento - caracterizando a oferta e a procura, e identificando as lacunas existentes - e a perspetiva de incremento dos modos suaves de transporte (bicicleta) seja pelos residentes, seja por uma utilização turística.



## BREVES

**=** Vai ser lançado novo concurso público para a empreitada de requalificação viária da EM537 (Quatro Estradas – Vila da Luz). Com um preço base de 1,9 milhões de euros e um prazo de execução de 300 dias, esta é uma das mais importantes intervenções que o Município tem em carteira, visando, concretamente, melhorar as condições de mobilidade viária, pedonal e ciclável à Vila da Luz. O projeto prevê igualmente a requalificação e criação de infraestruturas, a criação de um sistema de iluminação contínuo e a remodelação da sinalização.

**=** Vão começar as obras de “Conservação e Beneficiação do Cemitério Municipal de Lagos” (cemitério novo). Com um custo de 261.419,00€ acrescido de IVA, e um prazo de execução de 240 dias, a empreitada visa a reabilitação dos edifícios e espaços exteriores do cemitério, com vista a corrigir patologias e a promover a sua adaptação às atuais necessidades funcionais e legais. Aprovado está já, também, o projeto de execução da “Ampliação do Cemitério de Bensafrim”, prevenindo-se que o concurso para a empreitada seja lançado em breve.

**=** Foi celebrada a escritura de aquisição, por 1,225 milhões de euros, dos terrenos destinados à construção de fogos municipais. Situados na cidade, na zona da urbanização da Cooperativa Chesgal, os dois lotes adquiridos pelo Município permitirão a construção de 100 novos fogos a custos controlados, uma das principais ações previstas no Plano Municipal de Habitação.

**=** Já estão adjudicadas, respetivamente por 12.750,00€ e por 24.400,00€, a empreitada de Reabilitação do Adro da Igreja de São Sebastião - Intervenção Prioritária e a elaboração do Estudo de Diagnóstico do Estado de Conservação do referido edifício religioso. A futura intervenção na Igreja, que é Monumento Nacional, carecerá da celebração de um protocolo ou contrato interadministrativo com as entidades que tutelam o monumento.

**=** Foi contratada, por 18.500,00€, a elaboração do “Estudo de Ordenamento para a Prática do Autocaravanismo no Município de Lagos”, um trabalho que prevê a apresentação de um

diagnóstico sobre esta prática em crescimento e de uma proposta de ordenamento e regulamento que permitam reduzir os seus impactos.

**=** Está em curso a “Atualização do projeto de adaptação e reabilitação da antiga Escola Gil Eanes” (atual Espaço Jovem), elaborado em 2013, tendo em vista a reabilitação do edifício no cumprimento das alterações legislativas e regulamentares entretanto ocorridas. Perspetiva-se uma intervenção global ao nível da sua envolvente exterior, da substituição de algumas infraestruturas que se encontram obsoletas e da instalação de um sistema de segurança contra incêndios. As diversas atividades formativas e lúdicas que se realizam permanentemente no edifício, quer pelos serviços da autarquia, quer pelas associações e entidades culturais e desportivas a quem o espaço é cedido, fazem com que seja necessário intervir para satisfazer as atuais necessidades funcionais e de conforto, como, por exemplo, a adequação de alguns espaços e acessos a pessoas com mobilidade reduzida.

# PROMOVER A GESTÃO E O USO EFICIENTE DA ÁGUA

A poluição e as alterações climáticas têm colocado o tema da água na ordem do dia. Os baixos índices de pluviosidade registados em Portugal, e no Algarve em concreto, que têm caracterizado os últimos anos, levam a que se tome consciência de que esse bem essencial à vida não é inesgotável. Assim, quer do lado de quem o fornece, quer do lado de quem o consome, a responsabilidade é, cada vez, maior.

A Câmara Municipal de Lagos tem, nesta matéria, a missão de manter o constante e ininterrupto abastecimento de água, assegurar uma distribuição de água em qualidade e quantidade e salvaguardar os recursos hídricos e o meio ambiente. Até Junho de 2000, a água que abastecia o concelho de Lagos era exclusivamente de profundidade,



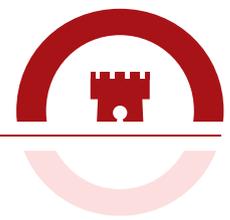
sendo obtida a partir dos furos de captação municipais localizados nas Portelas, Sargaçal e Almádena (em lençóis freáticos do Aquífero Almádena-Odiáxere).

Para que o fornecimento de água, em quantidade e qualidade, não constituísse obstáculo ao desenvolvimento do Município, houve necessidade de encontrar outras alternativas, designadamente a aquisição de água tratada à empresa Multimunicipal Águas do Algarve, proveniente das barragens e também de furos de captação.

A água adquirida é aduzida em vários pontos de entrega e, a partir daí, encaminhada para os 13 reservatórios municipais. Seguidamente é distribuída através de 389,9 Km de condutas e por cerca de 15477 ramais de ligação, até à torneira dos utiliza-

dores. O número de consumidores situa-se atualmente nos 30 mil.

Para otimização da rede de distribuição de água em baixa, a autarquia desenvolve regularmente as seguintes ações: controlo do sistema de abastecimento de água pelo sistema de Telegestão; reparação sistemática das roturas nas condutas e ramais de ligação; manutenção preventiva dos equipamentos eletromecânicos instalados nos reservatórios e na rede de distribuição de água; remodelação das redes de distribuição de água; substituição de contadores idosos e parados; campanhas de monitorização das fugas invisíveis de água na rede; controlo de pressões na rede; monitorização e controlo da qualidade da água de consumo humano até à torneira dos utilizadores.



truturante como sejam, entre outras: a criação do Plano de Segurança da Água; a otimização do sistema de telegestão no abastecimento de água; a atualização do cadastro dos contadores que abastecem os sistemas públicos de rega e georreferenciação dos mesmos e das áreas de rega.

## CAMPANHAS DE DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA INVISÍVEIS

Para fazer face à situação de seca que tem assolado o território, foram implementadas no último ano medidas de redução do consumo de água que vão desde a otimização dos sistemas de rega dos espaços verdes à reconversão de áreas ajardinadas com utilização de espécies autóctones, passando pela dinamização de ações de sensibilização sobre a poupança de água que serão incrementadas no próximo ano.

Paralelamente, foi feito um esforço acrescido na melhoria da eficiência da rede de distribuição, adotando uma estratégia para a diminuição das perdas de água, da qual resultou uma redução de 5,1% (de janeiro a agosto face ao período homólogo do ano anterior). Para esse resultado contribuiu a reparação célere das roturas; as campanhas mensais de deteção de fugas de água invisíveis (ver caixa); e a substituição de contadores idosos.

Já a pensar no futuro e na sustentabilidade do sistema, o Município tem previsto executar ações de caráter es-

Dir-se-ia um trabalho de detetive aquele que é desenvolvido por Francisco Pales (nas fotos) há cerca de 18 anos. Apetrechado com uma panóplia de equipamentos de monitorização, este funcionário da autarquia faz da caça às fugas de água o seu labor diário. O seu objetivo é evitar o

desperdício de água e a ocorrência de roturas com maiores perdas de água. Em aproximadamente dois meses e meio o serviço consegue “varrer” todas as condutas do concelho. Nessa atividade seguem uma metodologia que passa por, na primeira fase, instalar um correlador acústico, equipamento que faz a correlação entre o tempo que o som leva a chegar de um ponto a outro da conduta. Caso se identifique alguma alteração, o operador promove então uma investigação mais pormenorizada com recurso a um geofone. Em 90% das situações é conseguida uma identificação positiva do local da rotura. Quanto menos ruído ambiente existir, mais fiável é o resultado obtido. Isto explica que, para o bom sucesso da atividade, a mesma tenha de ser desenvolvida por vezes em período noturno, quando tudo está mais silencioso.

## ALGUNS CONSELHOS PARA POUPAR ÁGUA

- Sempre que possível armazene a água da chuva.
- Evite ter a torneira aberta enquanto escova os dentes, faz a barba, lava as mãos ou a loiça.
- Opte por duchas curtas, já que num minuto gastam-se 19 a 26 litros de água.
- Enquanto espera que a água do duche aqueça, deixar correr a água para um balde. Mais tarde pode ser utilizada noutras situações.
- Utilize sempre máquinas de roupa e loiça com carga máxima e a temperaturas baixas.



## LAGOS SOBE NO RANKING DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

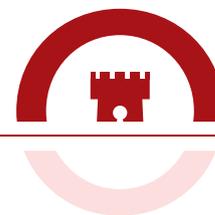
O Município de Lagos recebeu, no âmbito do programa ambiental ECOXXI, a Bandeira Verde 2019 e obteve a melhor pontuação de sempre no respetivo ranking de sustentabilidade (70,21 pontos), o que lhe permitiu subir para um patamar superior, o dos municípios com escalação de índice entre os 70 e os 80%. Lagos foi um dos quatro municípios algarvios que apresentaram candidatura, obtendo o melhor índice de sustentabilidade a nível regional, numa edição em que concorreram 53 municípios a nível nacional. Os indicadores onde registou melhor desempenho foram os relacio-

nados com a “Implementação do Programa Bandeira Azul”, a “Informação disponível aos munícipes”, a “Certificação de Sistemas de Gestão”, as “Áreas Classificadas” (conservação da natureza) e na componente do “Turismo Sustentável”. Como boa prática, o Município apresentou a Requalificação do Litoral efetuada na Ponta da Piedade, monumento natural e recurso turístico único pelos valores naturais, históricos e culturais em presença. Entretanto, a autarquia lacobrigense já apresentou a candidatura para 2020 a este galardão ambiental e está a programar um conjunto de

ações para dar corpo às novidades e novos desafios lançados pelo Programa ECOXXI.

Uma deles prevê a realização de ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas em particular aos trabalhadores da autarquia. Outra das vertentes é a definição e implementação de medidas de proteção que permitam inverter tendências de erosão, compactação e impermeabilização, remoção e contaminação dos solos.

Será, igualmente, dada continuidade a dois projetos que, não sendo novidade, terão nova dinâmica em 2020, como “O Mar Começa Aqui” e a “Rota Concelhia da Ação pelo Clima”, a dinamizar em parceria com as escolas. O programa ECOXXI é uma iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa que procura incentivar e reconhecer a crescente preocupação dos decisores com as políticas que permitam incrementar a sustentabilidade dos seus territórios e a qualidade de vida das suas populações.



## LACOBRIGENSES ESTÃO DE PARABÉNS

Lagos é o 5º município na região algarvia que mais resíduos encaminhou para a reciclagem no primeiro semestre de 2019, com 679 toneladas de vidro, 541 toneladas de papel/cartão e 379 toneladas de plástico/metal. Relativamente à captação (kg/habitante/ano), Lagos é o 4º

município do Algarve com maior captação de retoma, apresentando um valor de 53 Kg por habitante.

A meta PERSU 2014/2020 (Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos), estabelecida para o ano de 2019 encontra-se nos 71 kg, por habitante, por ano.

No total, em 2018 foram recolhidos no concelho de Lagos 764 toneladas de embalagens de plástico/metal, 1127 toneladas de papel/cartão e 1648 toneladas de vidro. Nesse ano registou-se um aumento de 6,9 % de recolha relativamente a 2017, valor que tem vindo a crescer de ano para ano. Existem no concelho 802 pontos de recolha seletiva distribuídos pelas quatro freguesias, numa área de 213 km<sup>2</sup> e mais de 31 mil habitantes fixos. No entanto, este valor regista grandes alterações, chegando a triplicar nos meses de verão.

A Algar é a empresa responsável pela recolha seletiva de embalagens nos ecopontos existentes nos 16 Municípios da região do Algarve, servindo uma população de cerca de 451 mil habitantes.

Os algarvios separam mais de 38 mil toneladas de resíduos por ano. Só em vidro, por ano são recolhidas mais de 15 mil toneladas.

### AVISO

## ALTERAÇÃO DOS HORÁRIOS DE RECOLHA DE LIXO

Nas noites de 24 para 25 de dezembro e de 31 de dezembro para 1 de janeiro não será efetuada recolha de resíduos sólidos urbanos. Trata-se de uma medida adotada para que os

trabalhadores que exercem, durante todo o ano, estas funções possam passar o Natal e a Páscoa em família. A Câmara Municipal de Lagos apela à compreensão dos munícipes e

à melhor colaboração de todos, no sentido de, nessas noites, não colocarem na rua os seus contentores de recolha hermética ou o lixo nos contentores coletivos.

## PARA ACABAR COM AS “BEATAS” NO CHÃO



Depois das ações de sensibilização em torno da campanha “O mar começa aqui”, que teve como objetivo alertar a população infantil e, por seu intermédio, a população em geral sobre os resíduos que vão parar às sarjetas, e, a seguir, ao mar, contaminando a vida marinha, a Câmara lançou-se agora em medidas de investimento. É disso exemplo a renovação das papeleiras, com um novo modelo que contém cinzeiro incorporado

na tampa, de modo a proporcionar aos cidadãos que queiram fumar em espaço público formas de deposição dos restos dos cigarros.

A primeira fase de substituição das papeleiras, correspondente à zona intramuros, Avenida dos Descobrimentos e Avenida das Comunidades Portuguesas, teve início no dia 24 de outubro prevendo a instalação de 150 equipamentos. A baixa da Vila da Luz será a segunda zona a inter-

vir. Aí serão instaladas 51 papeleiras. Os passos seguintes serão a georreferenciação das restantes papeleiras a instalar na cidade extramuros e nas povoações.

Cada nova papeleira tem um custo de 75 euros.

Para reforçar a sensibilização em torno desta matéria, o Município, em parceria com a EB 2,3 das Naus, efetuou, no passado dia 18 de novembro, uma ação de limpeza e apanha de beatas na zona envolvente à Escola e Marina de Lagos, em que participou uma turma de 20 alunos (7º F). Esta ação de voluntariado, associada ao Dia Mundial do Não Fumador (17 novembro), foi integrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos que decorreu sob coordenação da Agência Portuguesa do Ambiente.

---

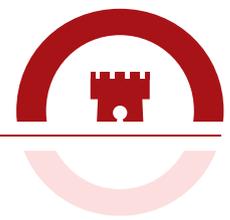
## OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL

A entrada em vigor do novo serviço de transportes urbanos – A ONDA veio tornar mais premente a necessidade de monitorização/fiscalização deste serviço, a qual é impossível de realizar apenas com os meios humanos existentes. Para reforçar a capacidade instalada, o Município decidiu adquirir serviços de implementação de um sistema de gestão da rede de transportes urbanos, do serviço flexível da ONDA (que em

breve estará a funcionar), assim como da própria frota municipal. Esta aquisição vai permitir ao Município potenciar em todo o seu pleno os diferentes veículos – ligeiros e pesados - que compõem a frota municipal. O contrato já firmado com empresa da especialidade, pelo valor de 61 740,00€, compreende a disponibilização de uma plataforma eletrónica, instalação de equipamentos/módulos de Sistema de

Posicionamento Global (GPS) nas viaturas, assim como assistência técnica, por um prazo de 1080 dias.





## ALUNOS PLANTAM ÁRVORES



Foram levadas a cabo, em Lagos, entre os dias 11 e 29 de novembro, diversas ações de sensibilização ambiental que resultaram na plantação de árvores em diversas zonas do concelho.

Esta iniciativa, que teve um forte envolvimento da comunidade escolar, fez parte do programa nacional da 10ª Semana da Reflorestação Nacional, a qual é promovida pelo movimento “Plantar Portugal” e tem como objetivo assinalar o Dia da Floresta Autóctone.

O conjunto de ações levadas a cabo também se enquadram na estratégia da autarquia de passar a promover a reflorestação do concelho não apenas no Dia Mundial da Árvore (21 de março), como era habitual, mas em épocas do ano distintas, envolvendo a participação das escolas, de outras instituições e a comunidade local em geral.

## POPULAÇÃO LEVOU A CABO AÇÕES DE LIMPEZA

Foram desenvolvidas, entre setembro e outubro, diversas ações de sensibilização e envolvimento da população na limpeza de espaços naturais. As praias de Porto de Mós e Meia Praia, a zona costeira da Ponta da Piedade e o perímetro urbano de Odiáxere foram as zonas intervencionadas.

A primeira iniciativa aconteceu a 21 de setembro, no âmbito do programa do Dia Nacional de Limpeza de Praia. Grupos de voluntários levaram a cabo, na Praia do Porto de Mós, uma operação de limpeza de lixo marinho.

Três dias mais tarde, a LPN – Liga para a Proteção da Natureza promoveu uma ação de limpeza na Meia Praia, enquadrada na campanha “Vamos Limpar as Nossas Praias”, do projeto Amar o Mar, que vai na sua 3ª edição.

À semelhança do que foi feito em 2018 na Meia Praia, o Município organizou, no dia 1 de outubro, uma ação de remoção e limpeza de chorões, desta vez perto do farol da Ponta da Piedade. Integrada na Se-

mana de Educação e Iniciativas de Voluntariado Ambiental – SEIVA 2019, a iniciativa visou a intervenção em locais que apresentavam uma grande concentração desta planta. O chorão (*Carpobrotus edulis*) é uma espécie de planta invasora originária da África do Sul cuja presença impede o desenvolvimento de vegetação autóctone, pelo que é importante a sua remoção. Nesta ação participaram cerca de uma centena de pessoas, que removeram mais de 4 toneladas de chorões. No dia 13 de outubro foi a vez de, em Odiáxere, ser levada a cabo uma operação de limpeza do interior do perímetro urbano da freguesia. A iniciativa contou com a participação de um grupo de residentes e amigos da Vila de Odiáxere e com o apoio da Junta de Freguesia e do comércio local.

O número de ações de recolha de lixo por parte de movimentos da sociedade civil, com o apoio do Município, tem registado um aumento considerável, o que revela que a população está cada vez mais sensibilizada para as questões ambientais.



Foto cedida pelo jornal “Correio de Lagos”



## LAGOS COMEMOROU OS 40 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) foram assinalados em Lagos através de uma Palestra/ Debate levada a cabo no Auditório dos Paços do Concelho Séc. XXI, no passado dia 9 de novembro.

A abertura do evento esteve a cargo de Paulo Jorge Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagos. Entre outras personalidades, participaram na sessão o Presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, Paulo Morgado, e a Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Barlavento, Leonor Bota.

Os trabalhos foram moderados

por Ana Rodrigues, Enfermeira Especialista em Saúde Comunitária da USP do ACES Barlavento.

“O Serviço Nacional de Saúde aos 40 anos – O Papel dos Cidadãos” foi o tema da palestra da Dra. Sofia Crisóstomo, coordenadora do projeto “Mais Participação, Melhor Saúde”.

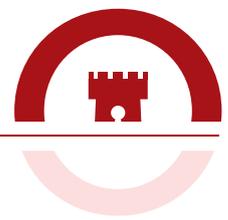
Após o debate, houve ainda tempo para um momento cultural, com o Coro Infanto-juvenil do Grupo Coral de Lagos.

Esta iniciativa contou com a organização do Ministério da Saúde, da ARS do Algarve, do ACES Barlavento e com o apoio da Câmara Municipal de Lagos.

### Profissionais de saúde esclarecem a população

As questões da Saúde também estiveram em destaque no encontro “Tudo o que quer saber sobre...” que, organizada por médicos internos de formação em Medicina Geral e Familiar da ARS, decorreu no dia 26 de outubro.

Os profissionais presentes procuraram esclarecer a população que se deslocou ao Auditório Paços do Concelho Século XXI sobre assuntos relacionados com a Saúde, nomeadamente Mitos e Verdades sobre a Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Gravidez, Alimentação no 1º Ano de vida e quando recorrer ao Serviço de Urgência Pediátrica.



## MUNICÍPIO VAI DISPONIBILIZAR APOIO AO ARRENDAMENTO PRIVADO

**Foi aprovado o Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Privado, um instrumento que visa criar as condições de enquadramento legal e administrativo para que o Município passe a poder apoiar financeiramente todos aqueles que procuram satisfazer essa necessidade essencial, e consagrada na Constituição da República Portuguesa, que é o direito à habitação, mas não encontram no mercado privado de arrendamento uma resposta compatível com a sua capacidade económica. O normativo deverá entrar em vigor em janeiro de 2020, após a necessária publicação em Diário da República.**

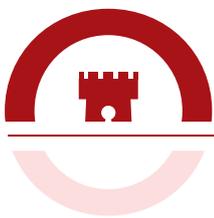
A implementação desta medida está prevista no Programa Habitacional para o Município de Lagos 2018-2021, sendo uma das várias que este documento estratégico sectorial preconiza para complementar a resposta dada através do parque municipal de habitação (que compreende atualmente 385 fogos em regime de arrendamento apoiado, os quais se têm revelado insuficientes para corresponder à crescente procura registada).

Um fenómeno que se tem agudizado com o desequilíbrio da procura e da oferta habitacional, fruto do crescimento do turismo no concelho, do aumento da procura de habitação pelo mercado estrangeiro, conseqüente redução das habitações disponíveis para arrendamento e aumento dos valores das rendas.

A procura de habitação registada pelos serviços técnicos da autarquia mostra também que a dificuldade de aceder à habitação já

não é exclusiva dos agregados familiares de estratos sociais mais vulneráveis, sendo sentida igualmente noutros segmentos da população, entre os quais os mais jovens e os mais idosos, assim como por aqueles que procuram Lagos para residir, trabalhar ou cimentar as suas raízes.

O Regulamento agora aprovado tem como objeto a atribuição de apoio económico ao arrendamento de imóveis para fim habitacional, sendo destinado aos muní-



cipes e agregados que possuam título de arrendamento válido na área geográfica do Município de Lagos, residam na mesma há pelo menos um ano ou que possuam contrato de trabalho no município com a duração mínima de um ano, e sejam titulares de contrato ou contrato-promessa de arrendamento devidamente declarado nas finanças. Existem ainda outras condições de acesso a esta medida que determinarão a elegibilidade dos candidatos. O apoio económico a atribuir será válido pelo período de um ano, renovável até ao limite máximo de 3 anos. A comparticipação da renda oscilará consoante o escalão de taxa de esforço em que o agregado se situe, sendo os valores de renda máximos admitidos os definidos na Portaria 176/2019 de 06 de junho que estabelece os limites gerais de preço de renda mensal por tipologia, na modalidade de habitação, previstos para o concelho de Lagos no Programa de Arrendamento Acessível (Decreto-Lei n.º 68/2019 de 22 de maio) recentemente publicado e integrado na Nova Geração de Políticas de Habitação. Este regulamento municipal pretende, pois, ser complementar aos recentes instrumentos implementados pelo Governo, para promoção de uma oferta alargada de habitação.

## LAGOS VAI TER BALCÃO DA INCLUSÃO

A Câmara de Lagos vai celebrar com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) um protocolo de cooperação que tem como objetivo a criação de um Balcão da Inclusão.

Trata-se de um espaço de atendimento onde se prestará a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, às suas famílias e, ainda, a organizações que direta ou indiretamente intervêm na área da deficiência, informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação, designadamente relacionados com: prestações e respostas sociais, produtos de apoio/ajudas técnicas, benefícios fiscais, acessibilidades e transportes, educação precoce e educação.

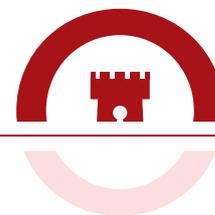
É também atribuição dos Balcões da Inclusão, entre outras, proceder ao correto encaminhamento dos cidadãos com deficiência/incapacidade e efetuar a mediação junto dos serviços públicos, entidades privadas e organismos que, no âmbito da sua missão, têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas.

O Município de Lagos fica responsável por afetar um espaço no local de atendimento ao público com condições de acessibilidade para estes utentes, que neste caso será no Gabinete do Município.

A autarquia também se compromete a disponibilizar os recursos humanos e materiais para assegurar este atendimento.

Por seu lado, o INR proporcionará acompanhamento técnico, formação específica e complementar aos técnicos que venham a ser afetos ao Balcão da Inclusão, a ligação com serviços similares, uma compilação da legislação aplicável e guias temáticos devidamente atualizados, tudo para que o atendimento possa ser prestado com a devida qualidade.

Atualmente, segundo a informação disponibilizada pelo INR, a Rede de Balcões da Inclusão integra 52 serviços de atendimento instalados em autarquias, a que se somam 18 instalados nos centros distritais da Segurança Social.



## CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR PROMOVE CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO

O Grupo de Trabalho da Saúde do Conselho Municipal Sénior realizou um ciclo de *workshops* sobre cuidados de saúde que percorreu todas as freguesias do concelho. A primeira atividade teve lugar a 1 de outubro, coincidindo com a Sessão de Abertura do projeto «Saúde em Movimento»

(edição 2019/20) e a última realizou-se igualmente no Auditório dos Paços do Concelho Séc. XXI, tendo sido dedicada à Saúde Mental. Para falar sobre este assunto nada melhor do que a equipa de Saúde Mental liderada pelo Dr. Orlando Tur (Psiquiatra), que se fez acompanhar dos restantes

membros de equipa (Kelley Rocha – Psicóloga Clínica; Bruno Henriques – Enfermeiro Especialista; e Eduarda Tavares – Terapeuta Ocupacional). Mas as campanhas de sensibilização não vão ficar por aqui, pois o Grupo de Trabalho da Segurança do Conselho Municipal Sénior organizou também, em articulação com o CIAC de Lagos, o CIMAAL – Centro de Arbitragem de Consumo do Algarve e a GNR, uma sessão informativa sobre “Prevenção de Vendas Agressivas” que teve lugar em Odiáxere. O objetivo é alertar os idosos para as práticas comerciais desleais de que estes muitas vezes são vítimas, e prevenir situações que causam grande impacto financeiro e psicológico.



## AFETOS E SEXUALIDADE NA POPULAÇÃO SÉNIOR

A convite do Município, a conhecida psicóloga clínica e sexóloga Vânia Beliz esteve em Lagos para dar uma palestra onde falou sobre afetos e sexualidade na população idosa.

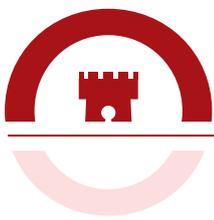
Integrada nas Comemorações do Dia Internacional do Idoso, esta iniciativa decorreu no dia 28 de outubro, no Auditório Paços do Con-

celho Séc. XXI. A sessão foi dividida em dois momentos: um dirigido ao público sénior e outro dedicado a técnicos e trabalhadores de instituições ligadas à terceira idade e população em geral.

Vânia Beliz procurou desmistificar alguns mitos, estereótipos e preconceitos associados à sexualidade que podem prejudicar o bem-estar

e a qualidade de vida dos idosos.

O apoio à população sénior é uma preocupação constante do executivo municipal que, para esse efeito, tem em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Idoso, o Conselho Municipal Sénior e, no âmbito do programa Saúde em Movimento, promove uma série de iniciativas dedicadas a esta faixa populacional.



## “BARÃO DE SÃO JOÃO - WALK & ART FEST” COM GRANDE PARTICIPAÇÃO

A 2ª edição do “Barão de São João – Walk & Art Fest”, que decorreu de 1 a 3 de novembro, contou com a participação de 670 pessoas e envolveu 63 atividades, divididas em caminhadas, *workshops*, atividades de bem-estar, convívio e educação ambiental.

As atividades de bem-estar, os *workshops* e os passeios tiveram uma enorme procura dos participantes. A grande atração do Festival voltou a ser a instalação artística,

composta por 29 peças de artistas locais, exposta dentro da aldeia e na Mata de Barão de São João.

Para o Presidente do Município, Hugo Pereira, “este é um evento vencedor, que tem servido para dar a conhecer não só a beleza da aldeia de Barão de São João como o encanto da Mata de Barão de São João e as potencialidades que o concelho de Lagos apresenta para a prática de caminhadas”.

Na opinião da Vice-presidente da



Associação Almargem, Anabela Santos, “o sucesso do evento deve-se à rede de parceiros que têm aceiteado o desafio de dinamizarem atividades, ao Centro Cultural de Barão de São João que acolhe o evento nas suas instalações e aos artistas locais que idealizam não só atividades como peças únicas”.

A próxima edição já está agendada para os dias 6 a 8 de novembro de 2020, mais uma vez no Centro Cultural de Barão de São João.

---

## SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE ANIMOU LAGOS

Lagos voltou a aderir à Semana Europeia da Mobilidade, apresentando uma série de iniciativas que visam alertar os munícipes para os impactos ambientais na saúde e nas áreas urbanas e para a adoção de soluções de mobilidade mais sustentáveis.

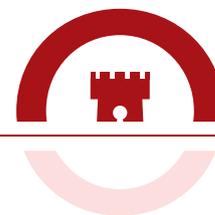
Numa colaboração com várias entidades locais, o Município apresentou uma série de iniciativas entre 16 e 22

de setembro, em que os lacobrigenses e visitantes foram convidados a deixarem o carro em casa e a utilizar veículos menos poluentes ou até mesmo aproveitar o tema de 2019, “Caminha connosco”, passeando pelo Concelho.

Ao longo deste período foi possível alugar bicicletas a preços especiais e participar num passeio de duas rodas

entre Portimão e Sagres. Os passeios pedestres também estiveram em destaque, salientando-se uma caminhada ao pôr-do-sol, do Anel Verde aos Passadiços da Ponta da Piedade.

Ao longo de toda a semana, as viagens na rede de transporte urbano A ONDA foram gratuitas, tendo, no dia 22, o mesmo acontecido nos passeios no Comboio Turístico de Lagos.



## APOIOS À PRÁTICA DESPORTIVA PASSAM A PREMIAR O MÉRITO

A autarquia lacobrigense vai investir mais de um milhão de euros no fomento da prática desportiva, alargando o universo das entidades a apoiar.

Também o âmbito das atividades que poderão contar com o suporte financeiro e logístico do Município é aumentado, passando a contemplar não só a Formação, como as vertentes da Especialização, Recreação, Competição e Espetáculo. Esta evolução de formato fez com que o documento orientador passasse a designar-se Programa de Apoio ao Desporto, uma vez que engloba a componente do apoio ao associativismo (PFAAD - Programa

de Formação e Apoio ao Associativismo Desportivo) já existente nas épocas desportivas anteriores, mas também um novo capítulo, o Programa de Apoio a Outras Iniciativas de Interesse Municipal (PAOIIIM).

Novidade são também as três novas medidas de apoio financeiro que irão compartilhar: com 5 mil euros, os projetos inovadores desenvolvidos com a comunidade que visem o desenvolvimento de uma modalidade através de parceria com a comunidade local; com 100 mil euros, os atletas ou equipas que, pelos resultados e mérito desportivo, representam a modalidade e a cidade de Lagos a nível nacional

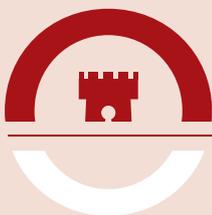
ou internacional (patrocínio desportivo); e, com também 100 mil euros, os eventos e atividades de relevância de âmbito nacional ou internacional, organizados fora do âmbito associativo local e que, pela sua dimensão, promovem o desporto espetáculo.

O Município de Lagos mantém os apoios já anteriormente concedidos como a cedência de instalações desportivas, que representa uma despesa de 507 mil euros, dos quais 94% são respeitantes às utilizações pelo associativismo desportivo (provas e competições).

São, igualmente, mantidas a cedência de viaturas municipais e a comparticipação financeira, para a construção, ampliação e/ou reabilitação de instalações desportivas e apetrechamento das mesmas relativamente aos clubes que, pela especificidade das suas modalidades, não utilizam as instalações desportivas municipais.

O Município continuará a disponibilizar uma comparticipação global de 150 mil euros para a organização de eventos e atividades de relevo, assim como projetos especiais (Desporto Adaptado), entre outros apoios financeiros relacionados com os escalões de formação e competição (taxas federativas; mensalidades dos atletas; despesas com transportes próprios dos clubes; despesas com o Coordenador Técnico; formação de técnicos e dirigentes; aquisição de material de desgaste; despesas de ordem associativa).

O somatório das medidas de apoio a vigorar na época desportiva 2019/2020 acarreta uma despesa global de 1.191.340,27€.



# AUMENTARAM OS CANDIDATOS À ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

A autarquia abriu, uma vez mais, candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo a jovens lacobrigenses que frequentam o Ensino Superior. Neste ano letivo foram recebidas 87 candidaturas, registando um crescimento da procura deste tipo de apoio por parte dos estudantes e respetivas famílias. Recorde-se que em 2018/2019 haviam sido recebidas 74 candidaturas, admitidas 70 e atribuídas 61 bolsas, com um valor máximo de 240 euros mensais (55% do valor do IAS – Indexante de Apoios Sociais), representando um encargo financeiro global de 96.318,00€ para o Município. Apesar de ser prática instituída desde 1985, ano da aprovação

do primeiro regulamento para atribuição de bolsas de estudo, o apoio económico aos alunos do Ensino Superior tem oscilado, quer em função do contexto social e económico, quer em razão da situação financeira da autarquia. O novo Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Educação e de Bolsas de Estudo, em vigor desde setembro de 2017, trouxe uma série de alterações que vieram dar resposta a novas necessidades sentidas pelos estudantes, assim como à realidade atual do Ensino Superior.

Os alunos dos Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP) - ciclo de estudos com 2 anos letivos de duração que constituem uma

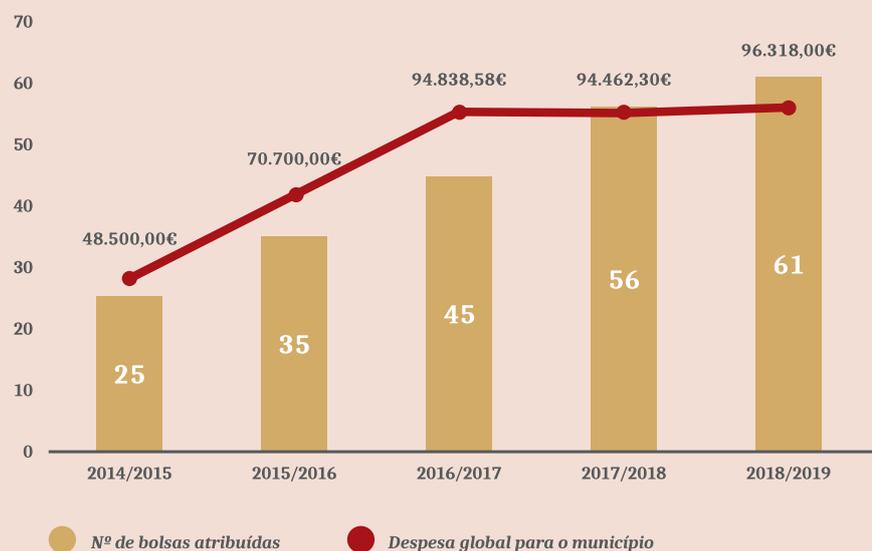
nova oferta do Ensino Superior – passaram a poder candidatar-se e ser apoiados.

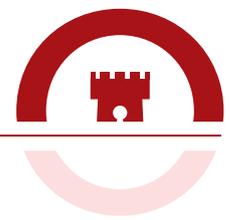
As bolsas de estudo, por sua vez, passaram a ser atribuídas a todos os alunos em função da sua condição socioeconómica, isto é, a todos os que apresentem um rendimento per capita inferior ou igual ao valor do IAS (atualmente fixado em 435,76€). Para além destas, são ainda atribuídas 10 bolsas de estudo que premeiam o mérito escolar, aos alunos que tenham um rendimento per capita um pouco superior e que, simultaneamente, apresentem bons níveis de aproveitamento escolar.

Por outro lado, passou a ser possível acumular apoios. Assim, o aluno que beneficie de bolsa de estudo concedida pelo estabelecimento de ensino superior, pode receber uma bolsa atribuída pelo Município, de valor mais reduzido, até um determinado teto máximo.

A bolsa é paga durante os 10 meses do ano letivo com o objetivo de garantir que nenhum jovem lacobrigense fique privado de frequentar o ensino superior por questões económicas. Uma aposta que o Município faz na promoção e desenvolvimento educacional da população, pilar essencial de coesão social.

## ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO





## “SAÚDE EM MOVIMENTO” INICIA NOVA ÉPOCA

**Realizou-se, no passado mês de outubro, a Sessão de Abertura do projeto “Saúde em Movimento” para a época 2019/2020.**

Nesta sessão foi feito um balanço do projeto e apresentadas as iniciativas de promoção do exercício físico previstas para as mais de três centenas de participantes regulares. Está comprovado que a atividade física regular e moderada, se for adaptada a cada um, permite

melhorar a qualidade de vida. O Gabinete de Avaliação e Prescrição de Exercício, que funciona no e em articulação com o Centro de Saúde de Lagos, tem como função proporcionar a quem nunca teve oportunidade de praticar exercício um encaminhamento e acompa-

nhamento especializado, de modo a que esses utentes se sintam mais motivados para esta prática.

O programa está aberto a pessoas com mais de 40 anos de idade e também aos munícipes que pretendam desenvolver a marcha e corrida com acompanhamento e aconselhamento. Do projeto fazem parte técnicos superiores de educação física e de reabilitação da autarquia e dos clubes locais, parceiros neste projeto. As atividades decorrem em todas as freguesias do concelho.

Em sintonia com este projeto existem outros dois em funcionamento e que se complementam. “ArticuLar” é dedicado aos idosos institucionalizados nas valências de Centro de Dia ou Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, uma população com menor mobilidade e autonomia. O “Diabetes em Movimento”, cuja implementação é da responsabilidade da Direção Geral de Saúde, é especialmente dedicado a pessoas com diabetes tipo 2, sendo a participação gratuita.

## SALAS DO 1.º CICLO EQUIPADAS COM PAINÉIS INTERATIVOS

A Câmara Municipal de Lagos presenteou os docentes e os alunos das escolas do 1.º ciclo, no arranque deste ano letivo, com a aquisição e instalação de painéis interativos nas salas de aula. Representando um investimento de 74.500,00€, os 50 painéis ago-

ra disponibilizados pretendem ser uma solução flexível para a sala de aula, que respondam às necessidades dos professores e tornem mais dinâmico e interativo o trabalho com os seus alunos. Para que os profissionais de educação possam tirar o máximo ren-

dimento deste novo recurso foi realizada uma ação de formação dirigida aos professores titulares de turma, aos professores de Inglês e aos professores de apoio de ambos os agrupamentos escolares, a qual terá continuidade em meados do ano letivo.

# SÃO GONÇALO RECORDADO NO DIA DO MUNICÍPIO

**Lagos celebrou, nos dias 26 e 27 de Outubro, as Festas do Município, em honra do seu padroeiro, S. Gonçalo de Lagos. O programa contou com iniciativas de índole cultural, protocolar e religiosa.**

A exposição “São Gonçalo de Lagos – Padroeiro de Lagos (n.1360) e Torres Vedras (f.1422) - Vida e Obra”, patente nos Antigos Paços do Concelho até ao fim de 2019, pretendeu dar a conhecer um pouco mais sobre a vida e o legado do padroeiro das duas cidades.

Os milagres que lhe são atribuídos, os espaços da sua vivência (descritos a através de azulejos existentes no Convento da Graça em Torres Vedras), assim como uma imagem de São Gonçalo datada do século XVIII e um Relicário do Padroeiro, são algumas das



peças documentais que o visitante pode apreciar.

Vivo está o culto a São Gonçalo como comprovou, uma vez mais, a forte adesão à Missa Campal, celebrada por Dom Manuel Quintas, Bispo do Algarve, e à Procissão que se lhe seguiu.

---

# BIBLIOTECA MUNICIPAL FESTEJOU MAIS UM ANIVERSÁRIO

A celebração do 28º aniversário da Biblioteca Municipal Júlio Dantas foi levada a cabo através de um programa intitulado “Palavras Mágicas”.

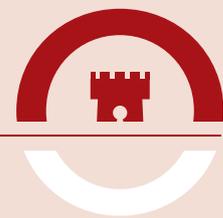
Decorreu entre 1 e 10 de novembro e ofereceu uma programação multicultural diversificada para miúdos e graúdos que passou pela Biblioteca, escolas, bares e lares de idosos.

Iniciadas em 2002 para assinalar o

aniversário da Biblioteca Municipal de Lagos, as “Palavras Mágicas” oferecem aos lacobrigenses e visitantes vários eventos que celebram a literatura, a arte de contar histórias, o humor e a magia da infância. O programa deste ano foi encerrado por Jorge Serafim, presença assídua em Lagos, através de um Serão de Contos que teve como convidada Cristina Taquelim e o seu dom para contar histórias.



Maria do Céu Guerra (Teatro A BARRACA) apresentou um espetáculo multimédia e interativo para crianças



# LAGOS CELEBROU O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Em estreita relação com a Comissão Organizadora e Coordenadora do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, Lagos dedicou 2019 a uma das mais influentes autoras portuguesas com diversas iniciativas.

Uma delas consistiu na exposição “Lugares de Sophia”, que esteve patente no Centro Cultural de Lagos. A mostra resultou de um desafio lançado aos fotógrafos António Jorge Silva, Duarte Belo e Pedro Tropa para revisitarem os lugares de Sophia, acrescentando-lhes, com o seu olhar próprio e poéticas diferentes, outras vertentes e verdades, e dando corpo a uma inédita leitura da poeta. A curadoria ficou a cargo de Federico Bertolazzi e José Manuel dos Santos.

“Lagos onde reinventei o mundo” foi outras das iniciativas promovidas. Consistiu num colóquio organizado pela Comissão Coordenadora do Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen e pelo CNC – Centro Nacional de Cultura, com o apoio da Câmara Municipal de Lagos.

Organizado em quatro-mesas redondas, o colóquio abordou alguns tópicos e temas presentes na sua obra literária, nomeadamente o mar, o diálogo com os poetas do Sul, a importância dos

contos para crianças e a presença do sagrado na sua poesia.

No dia que assinalou a passagem do centenário do nascimento de Sophia, 6 de novembro, subiu ao palco do Centro Cultural a peça “Memórias de Criada – Um Espetáculo para Sophia de Mello Breyner Andresen”.

No dia seguinte, o ator Pedro Larmes protagonizou o recital de Sophia “O meu ofício de poeta para a reconstrução do mundo”, enfatizando a força de uma mulher criativa, poderosa e corajosa com uma obra poética de grande influência na língua portuguesa.

No dia 9 de novembro realizou-se o Concerto Coral Prémio Musa. A iniciativa, desenvolvida em colaboração com o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, distinguiu a excelência

musical da composição contemporânea de tradição erudita ocidental, estimulando e promovendo a língua portuguesa como veículo expressivo. As partituras a concurso par-tiram conceptualmente de um ou mais poemas de Sophia.

Para encerrar o programa, o Município de Lagos recebeu, no dia 30 de novembro, a Orquestra de Jazz do Algarve para um concerto comemorativo do centenário da autora cujo objetivo foi unir a sua palavra à música. Através de textos selecionados de Sophia, os quais foram musicados e utilizados para a criação de novas composições e orquestrações originais pela mão de Hugo Alves, a Orquestra de Jazz do Algarve convidou ainda a cantora Ana Rita Inácio para participar num espetáculo muito especial.





## NATAL COM MUITA ANIMAÇÃO

A cidade e o concelho vestem-se de luz e de cor na quadra natalícia. Os visitantes podem passear pelas ruas embelezadas por motivos que vão desde os mais tradicionais aos mais originais e sentir a magia do Natal. A Praça do Infante é, ao longo deste período, um dos locais da cidade mais animados. Para isso muito contribuem a Pista de Gelo e os insufláveis que até 24 de dezembro aí se encontram à disposição de residentes e visitantes. Estes equipamentos de diversão podem ser utilizados, durante a semana, das 14 às 19 horas e, aos sábados e domingos, das 10 às 21 horas. No dia 24 de dezembro funcionam, excepcionalmente, apenas até às 16 horas.

A Casa do Pai Natal está instalada na Praça Luís de Camões. Os mais pequenos podem aproveitar a deslocação para ‘contactar’ com o Pai Natal e um Duende e fazer pinturas faciais ou modelagem de balões. O horário normal de funcionamento é das 11 às 13 horas e das 15 às 18 horas, com exceção dos domingos (15 às 18 horas) e do dia 24 de dezembro (das 11 às 13 horas e das 14 às 16 horas). No mesmo espaço também se realizam espetáculos de Malabarismo (16 horas). Até 31 de dezembro, o estacionamento é gratuito durante 2 horas para os utilizadores do Parque da Frente Ribeirinha que apresentem talão(ões) de compras superiores a € 10,00 realizadas no próprio dia, no comércio local. Acresce, de 16 de Dezembro a 1 de Janeiro, o estacionamento gratuito nas ZEDL – Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

Mas há mais motivos de interesse para quem quer celebrar esta quadra em Lagos. Consulte o programa e participe.

## ANSELMO RALPH ANIMA NOITE DE FIM DE ANO

A Câmara de Lagos volta a apostar num nome de topo do panorama musical para a noite de passagem de ano.

Depois dos Xutos & Pontapés (2016), D.A.M.A (2017) e Amor Electro (2018), o escolhido para dizer adeus a 2019 é Anselmo Ralph. O cantor angolano vai, seguramente, trazer à Praça do Infante, a partir das 22h30, muitos dos seus temas mais populares, como “Não me toca”, “Única Mulher” ou «Mente Para Mim».

À meia-noite, o céu da cidade irá iluminar-se de variadas cores, com um espetacular fogo-de-artifício, que dará as boas vindas a 2020.

Para os mais resistentes, e que queriam continuar a festa pela noite dentro, depois da meia-noite a animação musical está a cargo do DJ Valex.



## LAGOS ASSINALOU OS 559 ANOS SOBRE A MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE

Cumprindo o ritual de recordar e homenagear essa figura ímpar dos Descobrimentos e da 1.ª Globalização, que é indissociável da história de Lagos, a Câmara Municipal,

acompanhada por outras entidades, procedeu à deposição de uma coroa de flores no monumento erigido ao Infante Dom Henrique, no dia em que se assinalaram os

559 anos decorridos sobre a sua morte. Seguiu-se uma missa celebrada na Igreja de Santa Maria em memória do Infante.

## NOVAS INSTALAÇÕES DA FOTOTECA MUNICIPAL

A Fototeca Municipal mudou de instalações, estando atualmente a funcionar no edifício dos Antigos Paços do Concelho, sito na Praça Gil Eanes. A mudança prende-se com a necessidade de libertar o edifício da Rua Marquês de Pombal para as obras de adaptação destinadas à instalação da Polícia Municipal. Muda o espaço, mas mantém-se a missão deste serviço que tem como

principal função a gestão do acervo fotográfico do Município, complementando essa atribuição com a realização de ações de recolha e pesquisa da memória visual do concelho e das suas gentes. Neste espaço podem ser consultados arquivos fotográficos, admiradas imagens antigas expostas ou participar em workshops de iniciação à fotografia digital.

Quem visitar as novas instalações irá encontrar, por exemplo, as fotos da inauguração da Avenida dos Descobrimentos que em 2020 fará 60 anos.

O dia de atendimento ao público é a quinta-feira (das 10h às 12h30 e das 14h às 17h), mas a Fototeca também recebe visitas noutros dias mediante marcação prévia pelo telefone n.º 282 771 725.



## JOANA GLÓRIA

**Em outubro passado Joana foi uma das pessoas convidadas para partilhar o seu projeto no “Start On to Start Up”, um encontro de empreendedorismo que juntou empresários, investidores, investigadores e muita gente nova com talento e vontade de desenvolver as suas ideias de negócio.**

**Fomos à sua procura e, num rasgo de sorte, conseguimos “apanhar” a Joana em Lagos, no regresso de uma estada passada na Madeira, onde foi promover o “Eat at a Local’s” no programa da RTP Madeira – o Madeira Viva e aproveitou para dar um workshop.**

### PERFIL

Joana Ferreira da Glória tem 34 anos, é natural de Lagos, criada no seio de uma família de origem francesa pela parte da mãe e portuguesa pelo pai, sendo a mais velha de duas irmãs. É licenciada em Gestão Hoteleira pela Universidade do Algarve e atualmente divide o seu tempo entre Lagos e Lisboa, bases de apoio para as muitas viagens que efetua regularmente, fruto da sua intensa atividade profissional. Viajar é a sua grande paixão, assim como a fotografia e as atividades de aventura. Os seus tempos livres são passados em atividades que acabam por estar relacionadas com aquilo que faz profissionalmente. Joana dá como exemplo os eventos de *networking*, que tem organizado, nomeadamente em Lagos, onde acaba por estar com amigos, mas também conhecer pessoas novas e ter a oportunidade de identificar possíveis parcerias ou então ajudar outras pessoas colocando-as em contacto. Uma das suas motivações para criar o “Eat at a Local’s” foi precisamente a paixão pelas viagens e a liberdade de poder trabalhar a partir de qualquer parte do mundo.

Sobre a forma como os outros a veem, destaca o facto de todos lhe reconhecerem o ser muito empreendedora, assim como o seu sorriso, normalmente apreciado. Sobre si própria, Joana aponta a mania da perfeição, defeito que tem vindo a trabalhar, e a teimosia, característica que acaba por ter uma ponte com aquela que identifica como a sua principal qualidade ou virtude: a resiliência.



*A C.M.L. agradece ao estabelecimento MAR d'ESTÓRIAS a disponibilização de espaço para a realização desta sessão fotográfica.*

## PROJETOS PROFISSIONAIS

Tudo começou com a instalação de duas *Guest Houses* em Lagos, em imóveis arrendados, negócio que lhe permitiu tomar contacto com os interesses dos turistas e suscitar ideias sobre outros projetos que poderia vir a desenvolver na área do turismo. Como estava a começar e tinha de fazer todas as funções, este projeto acabou por se traduzir numa sobrecarga física muito grande, pelo que, a certa altura, acabou por ceder uma das casas, continuando a gerir a outra. O imprevisto aconteceu no outono de 2017 quando o proprietário da casa onde mantinha o alojamento local lhe comunicou a não renovação do contrato de arrendamen-

to. Na altura foi um choque, nas suas palavras “ficou sem chão”, pois essa era a sua fonte de rendimento. Agora, à distância, diz que acabou por ser o melhor que lhe aconteceu. Recusando entregar-se ao desespero, aproveitou este acontecimento negativo para fazer uma mudança na sua vida e desenvolver um projeto que já lhe ocupava os pensamentos. Muda-se para Lisboa, onde arregaça novamente as mangas, e as oportunidades começam a surgir. Percebe-se que para Joana nunca é difícil começar. No projeto “Eat at the Local’s”, que acabaria por arrancar em março de 2019, Joana viu a oportunidade de fazer uma grande aprendizagem, nomeadamente ao nível da informática e em outras áreas que sentiu necessidade

de estudar e de aprofundar. Agora, à distância, consegue identificar mais facilmente os fatores críticos de sucesso na criação da plataforma, que, não sendo uma novidade em outros países, em Portugal veio inaugurar um novo modelo de negócio, ao reunir, num único meio, as pessoas que, principalmente em cidades como no Porto, em Lisboa e na Ilha da Madeira, já serviam refeições aos turistas em suas casas, permitindo ao cliente fazer a sua escolha com total autonomia. O grande objetivo deste serviço, para além de divulgar a cozinha tradicional de um país ou de uma região, é proporcionar o contacto com o modo de vida das pessoas e a cultura local. Reconhece que a certificação em *coaching*, que fez há um ano, mu-



dou muito a sua vida, pois apesar de já ter viajado bastante, esta formação acabou por ser a melhor viagem de todas as que já fez, trazendo-lhe muitas ferramentas para o dia-a-dia não só da “Joana empresária”, mas também da “Joana pessoa”.

Um acaso acabaria por a levar a trilhar novos caminhos. O lançamento da sua plataforma despertou o interesse da comunicação social e, no primeiro convite que teve para ir à televisão falar do seu projeto, Joana apercebeu-se que não estava preparada para falar em público e precisava de trabalhar mais essas competências. Saiu de lá muito frustrada e decidida a fazer alguma coisa para melhorar a sua comunicação. Daí até se tornar formadora foi um ápice, pois a perspetiva de

se dedicar a essa atividade permitia-lhe juntar e alcançar vários objetivos: por um lado, colocar em prática o que aprendeu com a certificação em *coaching*, por outro partilhar os conhecimentos em Marketing Digital que adquiriu para construir a plataforma, e, por fim, treinar e aperfeiçoar a sua capacidade e o seu à vontade para falar em público. E assim se iniciou na atividade da formação maioritariamente dirigida a empresários que têm pequenos negócios, mas também para empresas de maior dimensão.

Joana partilha que uma das coisas que mais a motiva nesta nova atividade é conseguir inspirar pessoas que querem fazer coisas e, ao contrário de si, não têm pais que acreditem nelas e as apoiem na concretização dos seus sonhos e projetos. Sabe como é importante ter alguém que nos diz: “- Eu acredito em ti, vai em frente. Eu estou aqui”.

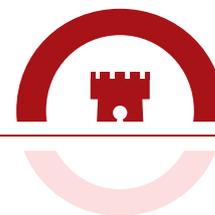
Interpelada sobre se a sua criatividade tem origem na influência familiar, Joana afirma, sem hesitações, que apesar de se considerar muito criativa, ao contrário da sua mãe (Corinne Ferreira), não o é na vertente artística, mas apenas nos negócios. Tem imensas ideias, não só para ela mas para os outros, pelo que – acrescenta – “enquanto estiver a dar formação, estou a dar ideias aos outros... e poupo-me a mim própria de não inventar mais nada para mim”.

Nos *workshops* de *coaching*, que organiza e promove em articulação com dois colegas (Vitor Monteiro – Transição de Carreira; Ricardo Trêpa – *Public Speaking*;

Joana – Empreendedorismo), procura dar aos participantes ferramentas para os ajudar a fazerem mudanças positivas nas suas vidas, seja para efeitos de transição de carreira profissional (trabalhando as crenças e os medos que impedem essa decisão), seja na área do empreendedorismo (trabalhando marca pessoal e *networking*), seja para lidarem melhor com as situações em que têm de falar em público. Vertentes que acabam por estar ligadas, pois, no entender de Joana, o lançamento de projetos obriga a uma inevitável exposição pública: “- Se queremos fazer vingar os nossos projetos e as nossas paixões, temos que dar um pouco de nós.”

Questionada sobre que conselhos daria a um jovem que esteja a fazer o seu percurso formativo ou a iniciar uma atividade profissional, Joana recomenda o investimento em desenvolvimento pessoal (formação em *Coaching*, PNL - programação neurolinguística, inteligência emocional, inteligência financeira, criatividade e inovação). Algo que, para esta jovem empreendedora, deveria ser trabalhado desde tenra idade, a começar na escola.

Sempre muito ocupada, e ao contrário do que as pessoas pensam, afirma ter tempo para conciliar o trabalho com a sua vida pessoal, esfera a que atribui grande importância para a sua realização. Quando lhe perguntam se o seu maior sonho é levar o “Eat at a Local’s” para o mundo, internacionalizando o seu projeto, Joana costuma responder que o seu maior sonho é ter a sua família.



## Subsídios para a História de Lagos – 5

# PAOLO COCCO E AS CONSERVAS DE PEIXE EM LAGOS

por António Botelho Carrilho\*

\*Técnico Superior - Arquivo Municipal

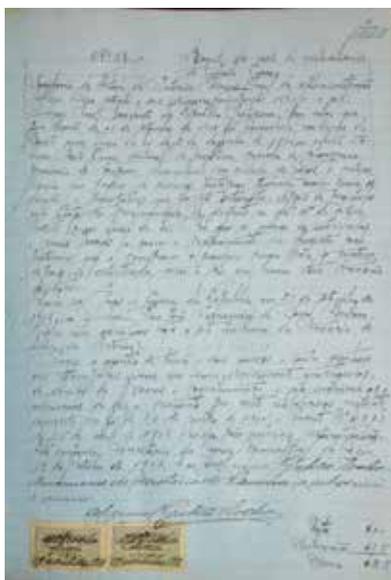


Figura 1 - Carta de naturalização portuguesa de Paolo Cocco, de 23 de setembro de 1918.

Entre as diferentes fábricas de conservas de peixe existentes em Lagos merecem-nos agora destaque as do industrial italiano Paolo Cocco, naturalizado português por decreto de 11 de setembro de 1918, e cuja carta de naturalização aqui reproduzimos em fotografia<sup>1</sup>(fig. 1) e transcrevemos parcialmente:

*Sidonio Paes, Presidente da Republica Portuguesa, faço saber que por Decreto de 11 de setembro de 1918, foi concedida, nos termos do Decreto com força de lei de 2 de dezembro de 1910, ao súbdito italiano Paolo Cocco, natural de Maritimo, concelho de Favignana, provincia de Trapani, domiciliado na cidade de Lagos, a naturalização que pediu de cidadão portuguez, podendo assim gosar os direitos e prerrogativas que lhe são inherentes, depois de registada esta Carta na conformidade do disposto no art. 4.º do citado decreto com força de lei. Pelo que se ordena ás autoridades e mais pessoas a quem o conhecimento da presente carta pertencer, que a cumpram e guardem como nela se contem, depois de autenticada com o selo em branco desta Secretaria de Estado.*

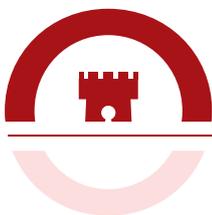
*Dada nos Paços do Governo da Republica em 23 de setembro de 1918. (aa) Sidonio Paes. João Tamagnini de Sousa Barbosa.*

1) Cf. *Livro de Registo de Diplomas da Câmara Municipal de Lagos*, 29 de maio de 1914 a 14 de outubro de 1957, fl. 14 frente (Arquivo Municipal de Lagos). Fotografia do autor do presente artigo.

2) Cf. Cópia do requerimento de Paolo Cocco para instalação de uma oficina de salga e preparação de peixe em salmoura, 18 de março de 1918. Arquivo Distrital de Faro. Cota PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/98.

Paolo Cocco, nascido italiano (siciliano) em 1882, terá vindo para Lagos na segunda década do século XX, a convite do industrial grego Demóstenes Papaleonardus, que possuía uma fábrica de conservas de peixe em salmoura no Rossio de S. João, e com a qual colaborou por algum tempo.

A 18 de março de 1918, Paolo Cocco requereu licença para instalar uma «oficina de salga e preparação de peixe em salmoura»<sup>2</sup>, junto da Administração do Concelho de Lagos. Não se verificando qualquer oposição pública às pretensões do industrial, o licenciamento provisório de funcionamento foi comuni-



cado em ofício do Diretor-Geral do Trabalho, de 9 de agosto de 1919, ao Engenheiro-Chefe da 5.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial. Em 15 de janeiro de 1920 a instalação estava terminada, segundo um requerimento de Paolo Cocco (então com 41 anos de idade), datado de 9 de março de 1922, solicitando o registo do «*seu estabelecimento [...] que se destina á exploração da industria de salga de peixe*». Após uma vistoria efetuada por peritos no dia 23 de março de 1923, mais de um ano depois, no dia 23 de agosto de 1924, foi concedido a Paolo Cocco o alvará de funcionamento n.º 4187, que permitiu a laboração da sua fábrica de conservas de peixe em azeite. Localizada junto ao arco de S. Gonçalo, na «*denominada casa da lota*», já propriedade do industrial<sup>3</sup>, iniciou o seu funcionamento em 11 de janeiro de 1924.

A fábrica da ribeira compunha-se de uma secção de cheio e uma secção de vazio. A primeira destinava-se à preparação e acondicionamento do pescado e estava apetrechada com três mesas de descabeçar, dois carros de coser, um cofre para grelhas, duas mesas de enlatar de 20 lugares cada uma, uma cravadeira<sup>4</sup> de marca Sudry B.C.7., uma cravadeira para latas redondas e uma caldeira para coser atum e cavala, a que veio somar-se em 1941 um cofre para esterilização. Na secção de vazio, destinada à produção ou preparação de contentores para o pescado, estão documentadas duas tesouras, uma rebordeadeira e cinco balancés (prensas para cunhagem e impressão em relevo)<sup>5</sup>. Há conhecimento posterior de um reforço do equipamento, com a instalação de uma cravadeira Sudry B.C.10, autorizada

por despacho de 10 de março de 1949.

Quanto ao número de operários, tendo em conta o panorama nacional, podemos considerar a fábrica da ribeira um estabelecimento de média dimensão<sup>6</sup>. No ano de 1947 estão contabilizados 95 trabalhadores, de acordo com uma listagem enviada como anexo a um ofício do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Conservas do Distrito de Faro (Secção de Lagos), datado de 24 de julho de 1947 (fig. 2)<sup>7</sup>. Em 1948, outro documento refere 6 homens e 24 mulheres no quadro permanente e 64 mulheres no quadro eventual<sup>8</sup>. As mulheres, em maioria, dedicavam-se sobretudo à preparação e acondicionamento do pescado, enquanto aos operários do sexo masculino competia a preparação do vazio.

Considerando as condições de trabalho oferecidas pela fábrica, um auto de vistoria favorável à sua manutenção, elaborado em 25 de fevereiro de 1950, destaca as boas condições ignífugas e de segurança da cobertura, a existência de água potável em abundância, a boa iluminação e ventilação dos postos de trabalho e a ligação adequada dos esgotos ao coletor público<sup>9</sup>.

Em 26 de julho de 1955, o alvará e registo da fábrica da ribeira foram averbados em nome da firma Paolo Cocco, Herdeiros, Lda., sociedade por quotas constituída por escritura pública exarada no gabinete notarial do Dr. José Formosinho, no dia 12 de fevereiro de 1955, após a morte do patriarca, no ano de 1954<sup>10</sup>.

Além da fábrica da ribeira, Paolo Cocco possuiu outra fábrica de conservas de peixe em salmoura,

3) Cf. Cópia do Edital de 8 de abril de 1918, in Fábrica de Conserva de Peixe. 8 de abril de 1918 a 14 de março de 1960. Arquivo Distrital de Faro. Cota PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/98.

4) As cravadeiras são utensílios destinados ao encerramento das latas, depois de cheias. Cf. Requerimento de Paolo Cocco ao Ministro da Economia, para poder instalar uma nova cravadeira na sua fábrica da Rua do Arco de S. Gonçalo, 20 de maio de 1948. *Idem*. 5) *Idem* nota de rodapé n.º 2.

6) Tomamos como referência a obra do Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas da Produção Industrial*, de diferentes anos: 1943 a 1969, sendo este último o ano em que existem referências específicas à realidade do centro conserveiro de Lagos. Assim, no tocante a fábricas com força motriz, os anuários estatísticos referem fábricas com um número igual ou inferior a 10 operários, entre 11 e 20, 21 a 50, 51 a 100, 101 a 200 e 201 a 400 operários (em alguns anos, no que toca a mínimos, só foram consideradas fábricas com menos de 21 operários e em outros, no que toca a máximos, foram consideradas fábricas com mais de 400 operários).

7) Arquivo Municipal de Lagos.

8) Cf. Emolumento a pagar pelo aumento do número de funcionários da fábrica de conservas de peixe em azeite de Paolo Cocco, 29 de novembro de 1948. Cota PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/98.

9) Cf. Auto de Vistoria de 25 de fevereiro de 1950, p. 2. *Idem*.

10) Paolo Cocco casou com Rosa Cocco, e do casamento nasceram os três filhos do casal, Miguel (médico), Orsola Cocco Santana e Maria Carolina Cocco Leote. Paolo e Rosa morreram com poucos dias de diferença entre fins de dezembro de 1954 e janeiro de 1955. Cf. Requerimento dos herdeiros de Paolo Cocco ao Ministro da Economia, para transferência dos alvarás e licenças para a nova sociedade, s.d. [Março de 1955]. *Idem*.

*Palácio do Juizal da fábrica Paolo Cocco*

N.º	Classes	Operários
51	Alberto Barreiras	Luzes
130	Caetano Domingos	"
131	Estanislau Alves	"
132	Joaquim Castanho	"
136	Pedro dos Reis da Silva	"
137	Luiz da Silva	"
513	Emília Bastião	"
523	Maria Isabel	"
526	Agadulbas Margarida	"
528	Agueda da Glória	"
546	Leonor de Jesus Figueira	"
514	Catarina Rosa	"
766	Abelina dos Reis da Glória	"
717	Alina do Jesus Santos	"
196	Ana da Costa Fernandes	"
515	Catarina de Luz	"
282	Carolyne da Encarnação	"
517	Delmira dos Santos	"
722	Leonor de Jesus	"
321	Esmeralda Maria	"
322	Francisca Maria	"
788	Francisca Pereira	"
527	Henriqueta da Glória	"
628	Jorge da Silva	"
528	Isabel dos Reis	"
767	Maria da Conceição Fernandes	"
876	Maria José Barapelo Martins	"
541	Martha Teles	"
857	Natalia da Conceição	"
747	Virginia Maria Barreiras	"
331	Virginia Rodrigues	"
781	Regina Sofia da Encarnação	"
228	Regina da Silva Santos	"
327	Raimunda Imília de Jesus	"
782	Carolyne Maria dos Santos	"
832	Leonor de Jesus	"
702	Carlota dos Reis	"
771	Luísa dos Santos Tomate	"
1442	Clarice Vieira Pinheiro	"
2732	Leopoldina Praça Cabeça	"
1025	Leonor da Silva	"
301	Leonor Bastião	"
756	Luísa Augusta de Jesus	"
1437	Luísa da Glória Pacheco	"
787	Luísa Cândida dos Reis	"
717	Luísa Carlota Bastião	"

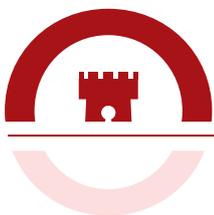
Figura 2 - Relação de pessoal da fábrica Paolo Cocco, p. 1 (1947).

11) Cf. RODRIGUES, Joaquim Manuel Vieira, *A indústria de conservas de peixe no Algarve (1865-1945)*, Dissertação de Mestrado em História do Século XX, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, abril de 1997, p. 48.

12) Cf. Escritura de constituição da Sociedade por Quotas Paolo Cocco, Herdeiros, Limitada, 12 de fevereiro de 1955. Cota PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/98 (Arquivo Distrital de Faro). Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, *Índice alfabético das Artes da Pesca da Sardinha, com indicação dos respectivos proprietários, números de agremiados e localidades destes, e portos de registo das referidas artes*, abril de 1953. Código de Referência: PT/MP-CDAH/FH/H/001, Caixa 4 (Centro de Documentação e Arquivo Histórico do Museu de Portimão).

localizada na Rua Lançarote de Freitas, anteriormente pertencente ao industrial grego Panagiotos Fantopoulos, com alvarás de 1905 e 1910. Cocco obteve autorização para reabrir esta fábrica por despacho ministerial de 9 de maio de 1938, de que resultou o alvará n.º 28014, ponto de partida para o seu plano de desdobramento da sua primeira fábrica de conservas de peixe em azeite e salmoura, para o qual obteve autorização por despacho ministerial de 13 de fevereiro de 1939. A segunda unidade fabril compunha-se de um espaço de armazém, uma casa de caldeira com uma «pequena bacine», um armazém de vazio destinado a fabricar barris de madeira e

uma cravadeira para latas redondas. Na medida em que podia influenciar «o preço da sardinha na lota com vantagens evidentes sobre os outros concorrentes conserveiros»<sup>11</sup>, Paolo Cocco e, posteriormente, os herdeiros, foram também armadores de pesca, contabilizando-se entre as suas embarcações a pequena traineira de nome Mariazita, a grande traineira batizada com o nome de Nossa Senhora de Pompeia (ambas imortalizadas em miniaturas de madeira existentes nas coleções do Museu Municipal Dr. José Formosinho, feitas e doadas por José António Arez Viegas), uma enviada denominada *Preiamar* e uma canoa de pesca batizada como *Pardela*<sup>12</sup>.



Face aos cuidados reservados pelo Estado às condições de salubridade das fábricas de conserva, não é de estranhar que as conservas portuguesas fossem internacionalmente reconhecidas e apreciadas, tendo contribuído positivamente para a economia portuguesa no período das duas grandes guerras. Destaque para o segundo conflito mundial, durante o qual Portugal estabelece contratos coletivos de importação e exportação, celebrados pelos organismos de coordenação dos respetivos setores económicos com as firmas compradoras ou produtoras, consoante o caso. Desses contratos, resultaram importantes volumes de exportação de conserva de sardinha em molhos, especialmente para a Alemanha e Inglaterra, mas também para países como a Bélgica, a França, a Holanda e a Palestina. A fábrica da ribeira funcionou até 1959, ano em que, no contexto da transformação da frente ribeirinha de Lagos por ocasião do quinto centário da morte do Infante D. Hen-

rique, foi autorizada a deslocalizar para Ílhavo, por despacho de 31 de outubro, do Secretário de Estado da Indústria, e após um processo de expropriação iniciado em 1957. O alvará da fábrica da ribeira caducou em 14 de março de 1960, alguns dias depois da efeméride atrás referida<sup>13</sup>. Contrariamente ao que poderíamos pensar, os efeitos sociais da deslocalização não se fizeram sentir naquela altura, já que a fábrica de conservas em salmoura e filetagem sita na Rua Lançarote de Freitas, pertencente à mesma firma, absorveu todos os operários, que desde sempre trabalharam para as duas fábricas<sup>14</sup>. Em 1972, a segunda unidade, se não tinha já encerrado, estaria prestes, pois consta no nosso arquivo um requerimento de 10 de janeiro daquele ano, da firma Paolo Cocco, Herdeiros, Limitada, solicitando aprovação do projeto de ocupação residencial e comercial da área entre as ruas Gil Vicente e Lançarote de Freitas, onde precisamente se localizava aquela unidade fabril.

13) Cf. *Fábrica de Conserva de Peixe*. 8 de abril de 1918 a 14 de março de 1960. Arquivo Distrital de Faro. Cota PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/98.

14) Cf. Ofício n.º 7268 da Delegação de Faro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, para a 5.ª Circunscrição Industrial, de 16 de setembro de 1960

#### BIBLIOGRAFIA:

- GUERRA, Francisco José, *A Indústria das Conservas nos contratos colectivos e no após-guerra*, Palestra realizada na sala das sessões do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, Matosinhos, 27 de julho de 1945.
- FERRO, Silvestre, *Vultos na Toponímia de Lagos (2.ª Edição, revista e actualizada)*, Câmara Municipal de Lagos, 2007, pp. 111-112.
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas da Produção Industrial*, 1943 a 1969.
- RODRIGUES, Joaquim Manuel Vieira, *A indústria de conservas de peixe no Algarve (1865-1945)*, Dissertação de Mestrado em História do Século XX, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, abril de 1997.
- DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO:**
- Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, *Índice alfabético das Artes da Pesca da Sardinha, com indicação dos respectivos proprietários, números de agremiados e localidades destes, e portos de registo das referidas artes*, abril de 1953. Código de Referência: PT/MP-CDAH/FH/H/001, Caixa 4 (Centro de Documentação e Arquivo Histórico do Museu de Portimão).
- Estudo para uma zona comercial e residencial na área de terreno ocupada pela fábrica de conservas de peixe da firma Paolo Cocco, Herdeiros, Lda., Lagos*. Arquivo Municipal de Lagos.
- Fábrica de Conserva de Peixe [de Paolo Cocco], 1918-1960. PT/ADFAR/ACD/CI5/004-001/0098. (Arquivo Distrital de Faro).
- Listagem do pessoal da Fábrica Paolo Cocco, 1947. (Arquivo Municipal de Lagos)
- Livro de Registo de Diplomas da Câmara Municipal de Lagos*, 29 de maio de 1914 a 14 de outubro de 1957. (Arquivo Municipal de Lagos)
- Registos das indústrias existentes no distrito de Faro*, 1900-1999. PT/ADFAR/ACD/CI5/003/1. (Arquivo Distrital de Faro).



Nuno Pereira, Presidente da Direção do LAC

## LAC, A ASSOCIAÇÃO QUE TRANSFORMOU A CADEIA NUM ESPAÇO DE LIBERDADE ARTÍSTICA

**Os murais de arte urbana que gradualmente têm dado vida a muros, fachadas e outras estruturas edificadas de Lagos, transformando o espaço público da cidade numa enorme galeria ao ar livre, são talvez a face mais visível, para o grande público, do trabalho desenvolvido pela associação cultural divulgada nesta edição. Mas há muito mais para conhecer sobre o LAC.**

Formado em 1995, o Laboratório de Artes Criativas (LAC) tem sido, ao longo destas quase duas décadas e meia, a ‘casa’ de muitos artistas lacobrigenses e não só. De acordo com o seu presiden-

te, Nuno Pereira, esta associação cultural, que funciona na antiga cadeia, nasceu com o objetivo de dar condições aos artistas locais, fazendo com que não tenham necessidade de sair da ci-

dade para se dedicar à sua arte. As celas foram convertidas em estúdios, onde pintores, ceramistas, músicos e outros artistas criam as suas obras. Nesta altura, o imóvel acolhe “cerca de quatro dezenas de artistas”, mas desde que abriu portas “já recebeu várias centenas”.

Para além dos que utilizam regularmente este espaço, a associação também recebe, por um período curto de tempo (no máximo, três meses), artistas de outros pontos do país e até do estrangeiro.

Estes visitantes ficam alojados noutras instalações utilizadas pelo LAC, onde também funciona o seu espaço de exposições. Para além de mostras de arte, ao longo do ano, a associação promove aí, igualmente, concertos e workshops.

No entanto, esse é um prédio privado que terá sido, recentemente, vendido, pelo que provavelmente, o LAC vai ter que deixar de o utilizar. Em face dessa perspetiva, este responsável associativo espera que, em colaboração com a Câmara, “que muito nos tem apoiado”, seja possível encontrar uma outra solução pois, caso isso não aconteça, uma vertente importante da atividade desenvolvida ficará comprometida.

Um dos projetos dinamizados pelo LAC é o de arte urbana ARTURb. Os artistas convidados ficam em residência artística ao longo de duas semanas, após o que os trabalhos produzidos são expostos. Para além disso, também desenvolvem intervenções de arte pública na cidade de Lagos. Este programa integra, ainda, visitas guiadas e o lançamento de catálogos.

Este projeto esteve na base de um desafio feito pela autarquia lacobrigense ao LAC, no sentido de convidar um artista a criar dois murais de homenagem a Sophia de Mello Breyner Andresen, no ano em que se comemora o centenário do seu nascimento.

O artista escolhido acabou por ser SAMINA, que é alguém “com quem já tínhamos trabalhado e com cujo trabalho nos identificamos, para além de estar em ascensão, a nível nacional”, diz Nuno Pereira.

## DIFERENÇAS QUE ENRIQUECEM

O facto de no LAC trabalharem artistas de diversas áreas, com diferentes técnicas, influências, sensibilidades e até de muitos pontos do país e estrangeiro é, na opinião deste dirigente, um aspeto enriquecedor. Isso permite que “haja intercâmbio de conhecimentos, discussão entre eles e até colaboração conjunta e entreajuda”.

Essa multidisciplinaridade estende-se aos dirigentes da associação, eles próprios artistas.

Há um maior número de projetos ligados às artes visuais instalados na sede do LAC, porque o espaço é especialmente adequado para o desenvolvimento desta forma de arte, mas a música envolve mais pessoas, pois ali estão sediados vários grupos, cada um dos quais composto por, pelo menos, três ou quatro executantes.

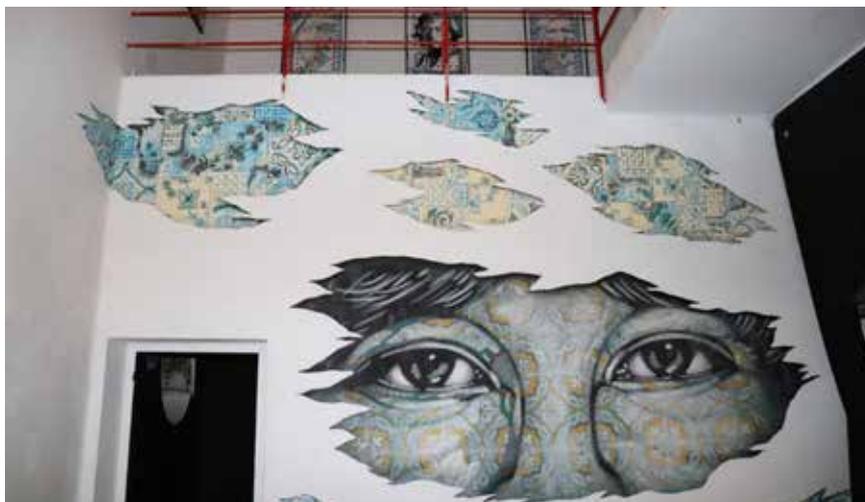
A gestão de tantas pessoas acaba por não se revelar muito complicada, uma vez que, embora trabalhem em áreas diferentes, todos são artistas,

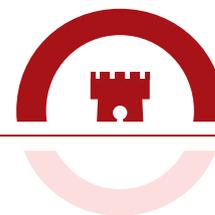
respeitam-se e, em muitos casos, admiram os trabalhos uns dos outros. Isto, apesar de nem sempre estarem em contacto, devido aos horários que “foram estabelecidos de forma natural”. Normalmente, os artistas plásticos, “como precisam de luz natural para trabalhar, estão mais presentes durante o dia, enquanto que os músicos, como necessitam de organizar as suas vidas pessoais para estarem juntos, aparecem mais ao fim do dia, início da noite”.

Outra vertente importante do LAC é a colaboração com as escolas que, regularmente, “trazem aqui os alunos para verem o work in progress dos artistas” e ficarem a conhecer como é que se produz uma obra de arte.

A colaboração também funciona em sentido inverso, ou seja, muitas vezes são os artistas que se deslocam às escolas para contactar com os mais pequenos e transmitirem-lhes, desde muito cedo, o gosto pela arte.

LAC - Laboratório de Atividades Criativas  
Associação cultural sem fins lucrativos  
Largo Convento Sra. da Glória  
(antiga Cadeia de Lagos)  
8600-660 Lagos  
Tel. 282 084 959  
E-mail: lac.associacaocultural@gmail.com  
Website: <http://www.lac.org.pt/>





## CAIS DA SOLARIA/CAIS DOS INGLESES

\*Técnico Superior -  
Fototeca Municipal

*Nota: o autor escreve de acordo  
com a antiga ortografia.*

*Por Francisco Castelo\**



1904, Agosto

Iniciada a sua construção em 1904 o “cais dos ingleses” foi concluído em 1907/8. Terá recebido esta denominação não oficial em virtude da influência, por parte da Grã-Bretanha, para a sua construção, a fim de permitir um melhor apoio às esquadras da Royal Navy que fundeavam na baía de Lagos, nomeadamente a Mediterranean Fleet, na rota para a sua base em La Valetta. Aqui procediam ao abastecimento dos navios com géneros

alimentícios e desenvolviam manobras navais, por vezes com a participação de unidades navais da Marinha Portuguesa.

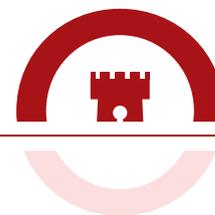
Uma das fotos de 1906 dá conta da chegada do Ministro da Marinha, em Fevereiro desse ano, devendo-se a sua visita, bem como a de outras individualidades, à presença de navios da marinha britânica em exercícios na baía de Lagos.

O projecto de obras a executar para melhoramento do porto, inserido em publicação da Liga Naval Portuguesa - Junta de Lagos (1903), apresenta algum traçado que se supõe de autoria de Henrique de Mendonça. O esboço, um pouco diferente da solução que viria a ser adoptada, previa a necessidade de uma contenção na margem esquerda, onde figuram “plantação de pinheiros”; “parede de alvenaria” e “vedação contra o assoreamento”. Só nos anos 60 se executou a construção dessa imprescindível protecção.

De notar as denominações dos acidentes naturais e das construções existentes ou a construir, como “Pedra Amarela”, “Pedra Baleia”, “Molhe do Sr. Parreira” (adossado ao forte) e,

**Nota:** Fotos de autor desconhecido adquiridas pela Câmara Municipal de Lagos em 2009. As fotos pertenciam ao espólio de Henrique de Mendonça que tinha uma mansão (já destruída) perto do antigo hospital de Albufeira.





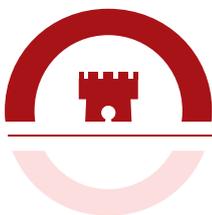
## CLAIM - CENTRO LOCAL DE APOIO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Ligados à Rede Nacional criada em 2003 para facilitar os processos de integração dos imigrantes, os CLAIM são espaços de informação descentralizada que visam proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades de imigrantes e migrantes radicadas nas vá-

rias regiões do país. Presentes em todo o território, funcionam como postos de informação avançada, consistindo numa estrutura ágil e leve, cujo objetivo principal é informar e ajudar a resolver os problemas com eficácia e humanidade.

Inaugurado em 27 de janeiro de 2007, o CLAIM de Lagos (então

designado “CLAII - Centro Local de Apoio e Informação aos Imigrantes”) foi a quinta estrutura do género a abrir portas no Algarve, resultante da parceria estabelecida entre o ACIDI (atual Alto Comissariado para as Migrações – ACM, I.P.) e a autarquia. Inicialmente instalado num edifício sito na Rua Cândido dos Reis, em



2010 este serviço muda-se para os Paços do Concelho Séc. XXI, passando a funcionar e a atender nas novas instalações da autarquia.

O CLAIM de Lagos é atualmente um dos mais frequentados balcões de atendimento do Município, prestando informação e apoio em áreas como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano. Em 2019 (até ao dia 22 de novembro) o CLAIM já tinha recebido 1219 pedidos de agendamento, dos quais 941 resultaram em atendimentos efetivos. A receber estes cidadãos está uma equipa da área social com formação técnica especializada e capacitada para comunicar com estas populações, compreender as suas necessidades, ajudar a dar resposta às mesmas e/ou articular com outras entidades quando os assuntos escapam à área de competência do Município.

Joana Pedro é, atualmente, o rosto do CLAIM. Formada em Serviço Social, iniciou em 2019 funções na Câmara Municipal de Lagos e, sob orientação da Coordenadora da Unidade Técnica de Habitação e Ação Social e o apoio das colegas mais experientes no acompanhamento do funcionamento do CLAIM, rapidamente tomou contacto com a área, apreendendo os conteúdos e os procedimentos inerentes a este atendimento específico. Em breve terá mais uma colega com quem irá partilhar esta tarefa.

Sobre o seu dia-a-dia explica que os atendimentos são previamente agendados e todos são registados numa plataforma informática do Alto Comissariado para as Migrações que permite não só efetuar o histórico de cada utente, como globalizar os dados sobre a imigração.

Os assuntos em que os utentes mais procuram ajuda são atualmente, por ordem de importância: a legalização; o reagrupamento familiar; e pedidos de renovação dos títulos/autorizações de residência.

A barreira linguística na comunicação é uma das maiores dificuldades deste atendimento, havendo necessidade de recorrer, por vezes, à Linha de Apoio ao Migrante, que disponibiliza suporte de tradução por telefone em idiomas que não os de uso corrente.

Ao CLAIM tanto chegam pessoas em situação de desespero, quando são, por exemplo, notificadas para abandonar o país em x dias, como outras que já estão muito cientes dos seus direitos e sabem o que e como tratar.

A diversidade existe também quanto ao perfil do imigrante, sendo as nacionalidades com mais expressão a brasileira (com 569 cidadãos), a indiana (com 93 cidadãos) e a cabo-verdiana (com 54 cidadãos). Na sua maioria os imigrantes vêm, por necessidade económica, à procura de uma vida melhor, mas também já aparecem pessoas com qualificação que vêm por outras razões (segurança; carreira; etc).

### **Serviços Prestados:**

- Pedidos de Nacionalidade: Atribuição; Aquisição e Naturalização.
- Pedidos de Legalização: Regularização documental e os vários procedimentos da entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território português.
- Entrada em Portugal (Pedido de Vistos)
- Prorrogações de Permanência (Renovações de Vistos)
- Pedido de Autorização de Residência
- Renovações dos Títulos de Residência
- Reagrupamento Familiar
- Inscrições no Programa Retorno Voluntário
- Marcações com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
- Prestação de esclarecimentos no âmbito da Saúde; Trabalho; Segurança Social e Apoio Social.

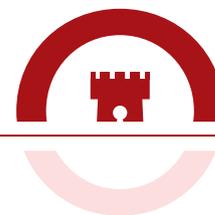
### **Local e horário de funcionamento:**

Câmara Municipal de Lagos  
Paços do Concelho Séc. XXI,  
Praça do Município  
8600-293 Lagos  
Tel.: 282 771 700

Email: claii@cm-lagos.pt

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira, das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00



## Espaço de divulgação da responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, o órgão deliberativo do Município.



### Partido Socialista, um Partido das Pessoas para as Pessoas

A Bancada do PS, não pode deixar de agradecer a vontade dos Lacobrigenses, manifestada nestas últimas legislativas. O PS reforçou a sua posição e a direita sofreu uma derrota histórica. Agora há que trabalhar mais e melhor, no âmbito da saúde, educação, cultura, ambiente, emprego, habitação, segurança e solidariedade social, desigualdade, empreendedorismo e bem-estar de todos. Da parte da Bancada do PS, na AML existe a vontade de apoiar a Deputada Joaquina Matos, naquilo que ela sabe fazer de melhor, na defesa do Algarve.

Existe a confiança e vontade de apoiar o nosso atual Presidente de Câmara, na assunção de uma “nova” missão, ao serviço dos Lacobrigenses e de Lagos, reconhecendo, desde já, as suas elevadas competências técnicas e políticas com o apoio de toda uma estrutura competente, reivindicativa e humana.

Alcançar mais e melhor bem-estar para todos, depende de todos e da nossa parte tudo faremos para que Portugal, os Algarvios e fundamentalmente os Lacobrigenses se revejam nas políticas que o PS defende.



### Stress Hídrico

O relatório da Organização Meteorológica Mundial, refere que os últimos cinco anos foram o período mais quente de sempre desde que há registos. A emissão de gases com efeito de estufa e a desflorestação massiva são os responsáveis por este aumento de temperatura.

As cimeiras e tratados para a redução das emissões de gases de efeito estufa têm sido um falhanço. Para reduzir estas emissões temos de exigir um compromisso de mudança e responsabilização dos dirigentes políticos.

Hoje o sotavento algarvio encontra-se em seca extrema e o barlavento para lá caminha. Há cada vez menos água no Algarve e gastamos mais água do que podemos. As barragens na região estão muito abaixo das suas capacidades. Caso chova pouco este inverno, o próximo verão exigirá medidas de racionalização da utilização da água. Como iremos gerir este recurso, quanto à atividade turística, que é a nossa principal atividade económica? Em termos de gestão, o stress hídrico implica a tomada urgente de medidas e práticas, o que leva a questionar o executivo: Existe algum plano de contingência para resolver esta situação? Se sim, qual? Ou só tomaremos medidas quando deixar de correr água nas nossas torneiras?



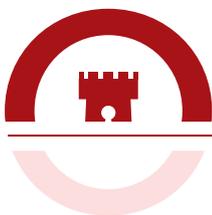
### Lagos e as Alterações Climáticas

Falar sobre as alterações climáticas é falar sobre um assunto de fundamental importância para o nosso futuro e o das futuras gerações. E porque o futuro está à nossa porta urge prevenir, planejar e agir.

Sabemos que foi realizado um Plano Intermunicipal de Adaptação às alterações climáticas do Algarve, pedido pela AMAL e coordenado pelo Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve, com o foco na erosão e na subida do nível médio das águas do mar. E sabemos que as conclusões deste estudo científico não são animadoras.

Esta nova realidade implica que nos estudos de implantação de novas estruturas urbanas, sejam prédios, estradas ou equipamentos públicos, sejam equacionados estes novos condicionalismos. Isto está a ser a ser feito em Lagos? Na zona da Meia Praia por exemplo? Ou no nosso Centro Histórico e Frente Ribeirinha? Seria bom que não deixasse-mos que a emergência nos batesse à porta, para depois, termos de organizar soluções de recurso, com custos necessariamente acrescidos.

É importantíssima a tarefa de planejar o futuro e planificar o desenvolvimento da nossa cidade. Será essa a marca que se deixará para as futuras gerações.



## Eleitos da CDU na Assembleia Municipal prestam contas do mandato

Cumprindo os compromissos perante a população a CDU presta contas a meio do mandato. Apresentou 1 voto pesar a Luís Reis, 9 saudações, 38 requerimentos, declarações e 55 propostas, do que destacamos:

Saudações: Constituição da República, 25 de Abril, 1.º de Maio, Nobel a Saramago, luta das novas gerações, Dia da Mulher, 40 anos do SNS. Propostas: defesa da Arte Xávega, Posto CTT da Luz, Seminário da Ponta da Piedade, barreiras arquitectónicas, adesão ao Clube Mais Belas Baías do Mundo, Petição novo Hospital de Lagos, fim das portagens Via do Infante, criação do Congresso Terras do Infante, criação do Fórum dos Descobrimentos, melhoria da via ferroviária, dragagem da barra e do porto de Lagos, Seminário Habitação, Gare rodoviária, III Jornadas de Lagos, Jogos Juvenis do Concelho, Posto da GNR, transferência de competências, transportes públicos baratos, melhoria de Serviço de Medicina no Hospital, situação na Conservatória Registo Civil.

Aprovado foi: voto de pesar, 9 saudações, 34 propostas.

## Centro Democrático e Social (CDS)

Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



## Para quem não desistiu de viver em Lagos

1619 e 1787, números que distam entre si 168 pontos e que traduzem o valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares (€), em Lagos, em julho de 2017 e dezembro de 2018, uma variação superior a 10%, números além do valor nacional em dezembro do ano referido, a saber, 996 (Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local). Esta análise indicia uma problemática que afeta, presentemente, as famílias com rendimentos medianos e baixos, residentes no Concelho, e resulta, em parte, da pobre política de investimento municipal na habitação. Sem uma intervenção musculada do município, uma das óbvias consequências do crescimento desenfreado do número de camas para oferta turística é o aumento da vulnerabilidade à especulação. Os lacobrigenses pagam hoje mais do que 2017 por uma casa com a mesma área e localização. É, pois, urgente reabilitar e construir na malha urbana habitação pública, evitando os guetos, e devolvendo aos residentes o direito a uma habitação condigna.

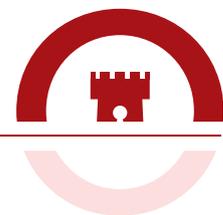


## Termina 2019 e o PAN inicia um novo ciclo na Assembleia Municipal

O PAN dá os parabéns à Dra. Joaquina Matos pela eleição de deputada da A.R. e as boas vindas ao Dr. Hugo Pereira novo Presidente da C.M.L.

Somos gratos a todos os munícipes que nos apoiaram com os seus votos nas últimas eleições legislativas. Iremos continuar a trabalhar para o bem-estar de todas/os no nosso município, Na primeira reunião da A.M. deste mandato a 13.11.2017, solicitámos à Câmara que incentivasse os clubes e as associações a incluírem os jovens com mobilidade reduzida nas suas aulas. Congratulamo-nos que câmara nos tenha ouvido e criado uma verba extra de incentivo aos clubes e associações que incluam jovens com necessidades especiais.

As nossas bandeiras continuam a ser a melhoria das acessibilidades da cidade a pessoas com mobilidade reduzida – passadeiras, passeios com obstáculos. A promoção de campanhas de esterilização e adoção de animais. Campanhas de sensibilização da população para o uso regrado da água. A plantação de mais árvores. A retirada/regulamentação do trânsito automóvel do centro da cidade para diminuir a poluição. E a requalificação do Parque Júdice Cabral- Parque das Freiras.



## ATIVIDADE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Publicamos as últimas deliberações da Assembleia Municipal de Lagos para que fique a par da atividade deste órgão municipal deliberativo. Por opção editorial as deliberações são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral das atas através da página da Assembleia Municipal na internet em [www.am-lagos.pt](http://www.am-lagos.pt) ou presencialmente nos locais de atendimento do Município.

### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE SETEMBRO/2019

DELIBERAÇÃO N.º 94/AM/2019: Deliberado, por maioria, não aceitar a transferência, em 2019, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da saúde, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 95/AM/2019: Deliberado, por maioria, não aceitar a transferência, em 2019, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, que concretiza o princípio de participação dos órgãos municipais na respetiva gestão, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 96/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2019, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 97/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 97/2018, de 27 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das praias marítimas, fluviais e lacustres, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 98/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 98/2018, de 27 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da autorização de exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 99/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020,

da competência prevista no Decreto-Lei n.º 100/2018, de 28 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das vias de comunicação, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 100/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 101/2018, de 29 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da Justiça, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 101/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 103/2018, de 29 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio do apoio aos bombeiros voluntários, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 102/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 104/2018, de 29 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das estruturas de atendimento ao cidadão, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 103/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 105/2018, de 29 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da habitação, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do estacionamento público, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 105/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da área da saúde, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 106/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio do transporte de passageiros em vias navegáveis interiores, quer a

nível turístico, quer a nível do serviço público regular, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 107/AM/2019: Deliberado, por maioria, aceitar a transferência, em 2020, da competência prevista no Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, que concretiza o princípio de participação dos órgãos municipais na respetiva gestão, ao abrigo do previsto na alínea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 108/AM/2019: Deliberado, por maioria, emitir parecer favorável à transferência, para a Comunidade Intermunicipal do Algarve - AMAL, em 2020, das competências previstas no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da saúde, (...) conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 109/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro a Luís Manuel Leal de Carvalho Afonso, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 110/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro aos Padres Redentoristas, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 111/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata a Hélio Nunes Xavier, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 112/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata a Jorge Augusto Mealha Costa, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 113/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata a José Inácio Seromenho, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 114/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata à Ourivesaria Coimbra (...), conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 115/AM/2019: Aprovada, na sequência de escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata ao Restaurante Reis, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos.

2019  
2020

valex dj

# Lagos

Praça do Infante

31 DEZ. 22h30

fogo de artifício



**ANSELMO  
RALPH**





# Gala do Desporto LAGOS 2020

28 de janeiro, 21h00  
Pavilhão Municipal de Lagos

EM LAGOS ADORAMOS DESPORTO.

